

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO  
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## O ministro das Corporações anunciou medidas tendentes a aperfeiçoar os serviços da Previdência

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, passou grande parte do dia de hoje na sede da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, instalada em prédio próprio na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 32. Aquele membro do Governo chegou ali, pelas 10 e 30, acompanhado do seu secretário, sr. eng.º Silva Torrès, e foi recebido pelos srs. drs. Mário Braga, director-geral da Previdência; Alberto Monteiro, Gerales Barbas e Cota Dias, respectivamente, presidente e vogais da comissão administrativa

do referido organismo; Conte de Moraes, presidente da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil; Freitas Veloso, presidente da Caixa Sindical de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos; e outros dirigentes.

O sr. dr. Alberto Monteiro cumprimentou o ministro e agradeceu a honra da visita. O sr. dr. Veiga de Macedo, ao retribuir os cumprimentos, disse que há muito desejava efectuar uma visita àquela caixa sindical de previdência, pelo que a fazia hoje com o maior interesse e gosto.

Seguiu-se uma visita pormenorizada a todos os serviços do organismo, que se estendem, por oito dos nove pisos do prédio que ocupam e por mais dois de um prédio contíguo, também propriedade da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio.

O ministro, não só apreciou a montagem dos serviços, como trocou impressões com grande número de funcionários, a propósito da eficiência dos serviços e das condições de trabalho. Concluída a visita às instalações, o sr. dr. Veiga de Macedo reuniu-se com os dirigentes das três caixas sindicais, que são as mais importantes das que existem actualmente e abrangem um total de cerca de 300 mil associados. Na reunião, apreciaram-se diversos assuntos da previdência social e abono de família; a posição dos beneficiários e contribuintes e a regularização das respectivas posições com vista à elaboração do balanço técnico; a oportunidade do pagamento do abono de família e de subsídios pelas três instituições; a colaboração entre os serviços das caixas e da Inspeção do Trabalho; e tomaram-se medidas para aperfeiçoamento dos serviços de previdência dos três organismos.

Após a reunião, em que partici-

Continua na 15.ª página)



O dr. Veiga de Macedo troca impressões com uma funcionária

## As conversações de Madrid sobre problemas relacionados com a defesa da Península

Durante os dias 17 e 18 do corrente realizaram-se em Madrid conversações militares, em alto nível, entre representantes de Espanha, Portugal e Estados Unidos da América do Norte. Presidiu pela parte espanhola, o tenente-general D. Carlos Ascensio, chefe do Alto Estado-Maior. Presidiu à delegação portuguesa o general Beza Ferraz, do Estado-Maior da Defesa Nacional. A delegação dos Estados Unidos era presidida pelo major-general Francis M. Day, do comando das forças dos Estados Unidos na Europa.

As conversações versaram sobre problemas específicos relacionados com a defesa da Península Ibérica e com a importância estratégica desta zona para a defesa da Europa Ocidental. Analisaram-se as missões das respectivas forças armadas na defesa da Península Ibérica, assim como as medidas que oportunamente haverá que tomar nas diferentes situações defensivas que possam surgir.

As conversações realizaram-se em ambiente de maior franqueza e cordialidade. Os seus resultados servirão de base para futuras discussões militares.

As conversações levarão a Espanha à N. A. T. O.?

MADRID, 19—As conversações entre representantes das forças armadas espanholas, portuguesas e americanas, segundo um comunicado conjunto, relacionaram-se aos problemas ligados à defesa da Península.

sula Ibérica e ao papel desempenhado por esta região, no plano estratégico, na defesa da Europa Ocidental.

As três delegações, presididas, respectivamente, pelos generais Carlos Ascensio, chefe do estado-maior-general do Exército espanhol, Beza Ferraz, membro do estado-maior da Defesa Nacional portuguesa, e major-general Francis Day, analisaram, nomeadamente, as missões que competem a cada um dos exércitos na defesa da

(Continua na página central)

## Tito exerceu acção moderadora junto de Nasser na reunião de Brioni

ILHA DE BRIONI (Jugoslávia), 19. — O primeiro-ministro da Índia, Nehru, o presidente Nasser, do Egipto, e o presidente Tito, da Jugoslávia, discutiram os negócios mundiais numa cabana de pescadores, em Brioni, e recusaram-se a receber uma delegação nacionalista argelina visitante.

Segundo uma fonte, habitualmente digna de crédito, o embaixador soviético na Jugoslávia, Nikolai Firubin, fez uma visita inesperada à ilha pouco depois de os três estadistas terem terminado a sua reunião, que durou quatro horas, no ilheu de Vanga, à vista da residência de Verão de Tito, em Brioni.

Em Pula, a delegação de quatro chefes nacionalistas argelinos aguardou todo o dia, na esperança de ser recebida para entregar um memorando aos três estadistas. Era constituída por Ferhut Abbas, Ah-

(Continua na última página)

## Quis dar a sogra de pasto aos leões

CHICAGO, 19—O director do Jardim Zoológico de Brookfield recebeu há dias, o telefonema de um desconhecido, que desejava saber a hora habitual das refeições dos leões.

Quando o director lhe disse que costumava dar de comer às feras às 16 horas, o desconhecido replicou: «Ótimo. Então levar-lhe-ei hoje a minha sogra, a essa hora.» (A. N. I.).

## Dois ministros inauguraram o modelo serviço de saúde do Corpo de Marinheiros do Alfeite

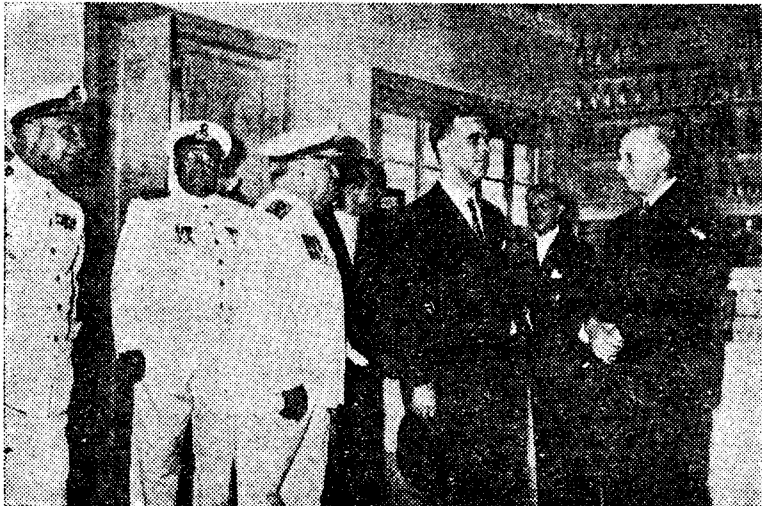
Com a assistência dos ministros da Marinha e das Obras Públicas, procedeu-se hoje à inauguração do Serviço de Saúde do Corpo de Marinheiros da Base Naval do Alfeite. Encontravam-se ali os srs. vice-almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; Filipe Castela, superintendente da Marinha; João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; brigadeiro Nascimento e Silva, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa; comodoro Duarte Silva, director da Escola Naval; Sousa Uva, inspector de Saúde Naval; Quintanilha de Mendonça Dias, subchefe do Estado-Maior da Armada; eng.º Perestrelo de Vasconcelos, administrador dos Estaleiros do Alfeite; e dr. Miguel Bastos, governador civil de Setúbal.

Cerca das 11 horas, chegaram os srs. almirante Américo Tomás e engenheiro Arantes e Oliveira, a quem foi prestada a guarda de honra por uma companhia a três pelotões, com bandeira, banda de música e fanfarras de corneteiros.

Visado pela  
Comissão de Censura

Aquela força desfilou depois perante os dois membros do Governo. Içado o distintivo do titular da pasta da Marinha no mastro prin-

(Continua na página seguinte)



Os ministros da Marinha e das Obras Públicas durante a visita ao novo aquartelamento do Corpo de Marinheiros do Alfeite

## As condições de habitação de uma parte da população de Lisboa voltaram a ser apreciadas na reunião pública do Município

A reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa presidiu o tenente-coronel Salvação Barreto. Assistiram dez vereadores e os directores dos serviços.

As mortes do Padre Américo e do dr. João Ulrich

O dr. Manuel Vicente Moreira referiu-se à morte do dr. João Ulrich, sogro do vereador dr. António Pinto Basto e pai do antigo ministro das Obras Públicas, eng.º José Frederico Ulrich, propondo que a ambos fosse expresso o pesar do Município. Evocou a acção do extinto como deputado, como propagandista do cooperativismo e da luta antituberculosa, e como organizador de bancos e empresas. E o presidente associou-se, mandando registar na acta o pesar da Câmara.

O sr. Saphera da Costa lamentou a morte do padre Américo, evocando a sua figura e a sua obra, «sem rival na Europa», que é indispensável continuar e engrandecer. E propôs que ficasse exarado na acta um voto de pesar. Associaram-se o dr. Manuel Vicente Moreira—que enalteceu o valor e o significado da «Casa do Galato», em Paço de Sousa, para «orfeões de pais vivos» e do «Património dos Pobres», a quem tantos necessitados devem o

Continua na 15.ª página)



A princesa Margarida, cujo nome voltou a ser citado ultimamente em alguns jornais ingleses a propósito do seu idílio com Townsend, seguida pelo príncipe Carlos, à sua chegada ao Scala Theatre, onde assistiu a um espectáculo de caridade de auxílio a crianças necessitadas

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

## De ontem para hoje

\* **ULTIMA SESSÃO PARLAMENTAR** — Terminou ontem a sessão extraordinária da sexta legislatura, só devendo a Assembleia Nacional voltar a reunir-se em 24 de Novembro. A última sessão foi assinalada por dois importantes acontecimentos: o assentimento dado à visita oficial do Chefe do Estado à África do Sul e à Federação da Rodésia e da Niassalândia, por ocasião da sua viagem a Moçambique, em Agosto e Setembro; e a aprovação da proposta instituindo as primeiras seis Corporações: a da Lavoura, a da Indústria, a do Comércio, a dos Transportes e Turismo, a do Crédito e Seguros, e a da Pesca e Conservas. A assinalar o facto de ter sido posta de parte a proposta de aditamento, para ser criada a Corporação do Vinho do Porto.

\* **ESTRADAS DA BEIRA** — Uma comissão de representantes das forças vivas dos concelhos de Anadia, Penacova, Mortágua, Agueda e Santa Comba Dão, apresentou ontem ao sr. ministro das Obras Publicas uma exposição em que se pede a conclusão da rede de estradas da Beira. O sr. eng. Arantes de Oliveira declarou que alguns dos casos expostos já tinham sido estudados, que outros seriam devidamente considerados e oportunamente resolvidos, de acordo com o plano em execução, ou incluído no próximo plano, tendo em atenção as aspirações da região e os superiores interesses nacionais. Quando todos estes concelhos, na sua maioria montanhosos, possuírem vias de comunicação condignas, muito se terá contribuído efectivamente para a valorização económica da Beira — berço da raça e fonte generosa que de gente esforçada há séculos a alimentar.

\* **NA ESTUFA FRIA** — A trémula luz auriverde da Estufa Fria, onde mesmo nos dias mais quentes de Verão os filetes de água descantam a frescura de sonhos intemporais e onde as plantas exóticas estilizadamente se enlaçam e dialogam em subtilezas — um dos locais de Lisboa mais gratos ao visitante estrangeiro. Acertadamente escolheu a Câmara Municipal essa atmosfera deliciosa para a recepção que ontem ofereceu aos estudantes do Curso de Férias da Faculdade de Letras. Estiveram presentes também muitos dos professores daquele estabelecimento de ensino. A impressão dos jovens lusitãos, vindos de vários países da Europa e da América, para aperfeiçoarem os seus conhecimentos da nossa língua e civilização, foi de verdadeiro encantamento.

\* **A NOVA PISCINA DO ESTORIL** — Junto ao mar, num quadro ameno, porventura sem imagens de beleza imarcescível (tantos «pastiches» de mau gosto enxameiam a arrebicada arquitectura do Estoril), mas sob o afago quente do Sol, o divino amante da Natureza, e com os humidos longos azuis, floridos, pelo vento atlântico, de nuvens vaporosas — encontra-se desde ontem aberta ao publico, no Tamariz, uma piscina de elegante recorte, que não desmerece, segundo os entendidos, das suas congéneres da Flórida ou da Costa Azul. Uma festa nocturna celebrou o acontecimento.

\* **FALSIFICADOR DE ASSINATURAS** — Tinha o seu «escritório» numa taberna, defronte do Arquivo de Identificação. Chegavam os «clientes» incautos, carregados de papéis, atrapalhados, para obterem o seu bilhete de identidade — e ele simplificava tudo. Não estava com meias medidas: para as abonações necessárias, imitava as assinaturas de duas pessoas, cujos bilhetes de identidade obtinha por empréstimo dos donos, que desconheciam a maquinação. E assim ia amalhando o seu pecúlio, até que a Polícia lhe pôs termo á manobra. O processo foi ontem remetido ao tribunal. Por mais voltas que se lhe dê, a linha curva não é a mais curta distancia entre dois pontos.

\* **CUIDADO COM AS «SCOOTERS»** — Os condutores das «scooters» correm sempre — é evidente — riscos maiores, em caso de acidente, que os automobilistas. Completamente expostos, sem defesa, por isso mesmo deveriam ser mais cautelosos. A tal não assistimos, contudo, diariamente. Pelo contrário. A embriaguez da velocidade é um estímulo da vida para os que experimentam a necessidade de emoções fortes, que quebrem o marasmo das rotinas quotidianas. Outras vezes, a pressa, simplesmente, o ritmo trepidante da vida moderna, explicam os acidentes sem remédio, que ocorrem com aflitiva frequência. Que se passou ontem na Estrada da Encarnação? Rafael Vitorino Seixas Mendes, de 38 anos, mecanico-dentista, e Carlos Antunes de Sousa, de 43 anos, guarda-livros, tinham resolvido dar um passeio á noite, na «Lambretta» do primeiro, para se desintoxicarem de um dia de trabalho. A certa altura, surgiu-lhes uma camioneta pela frente (uma camioneta que seguia apenas a 25 quilómetros á hora). Mas a «Lambretta», lançada em grande estilo, não pôde deter-se. O Antunes ainda conseguiu saltar, pelo que ficou apenas ferido, com uma perna fracturada. O dono do veículo, porém, não se salvou. Perdeu talvez a serenidade ou não ouviu os avisos que da bermã da estrada lhe gritavam os espectadores do desastre. A «Lambretta» ficou despedaçada, o seu condutor esmagado. Um filho da vítima, de nove anos, passou pelo local, pouco depois. Tentaram evitar que ele compreendesse imediatamente, mas a pobre criança presenciou a verdade. Foi uma cena dilacerante!

\* **JORNAL PEQUENO** — Reuniu-se ontem o Conselho de Ministros no Palácio de Belém, sob a presidência do sr. Presidente do Conselho. Na Quinta do Melo, na Amadora, a acção dos bombeiros evitou o alastramento de um incêndio numa meda de palha. Em Cabaços, um homem (António Carvalho, de 54 anos) e o burro em que ia montado foram mortalmente colhidos por uma camioneta. Em Mirandela, um trabalhador (Silvano Manuel Pereira, de 20 anos) caiu de uma camioneta e morreu, ficando feridos mais nove operários por se ter voltado o veículo.

## Pequenas notícias

### PELA POLICIA

**PROEZAS DE GATUNOS** — O sr. Manuel Figueiredo Silva, estabelecido com casa de acessórios de automóveis na Rua da Escola Politécnica, 106, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos partiram uma vitrina do estabelecimento e furtaram uma bateria e alguns acessórios, no valor de 1.000\$00.

**ABUSO DE CONFIANÇA** — Queixou-se á P. S. P. a sr. D. Matilde de Almeida Gomes, doméstica, residente na Rua Marquês de Ponte do Lima, 21, 4.ª, contra Maria Alice Cortês Martins, moradora na Travessa do Forno, aos Anjos, 16, 5.ª, a quem acusa de, tendo-a autorizado a ir a sua casa coser á máquina, um vestido de criança, ter aproveitado a ocasião para lhe furtar uma máquina fotográfica, um anel e um relógio, a que, de momento, não soube dar o valor exacto.

### PELOS HOSPITAIS

**MENOR QUEIMADO** — Esta manhã houve certo alarido na Rua Luís de Camões. No prédio n.º 14, 3.ª, direito, daquela rua, um fogareiro a petróleo inflamou-se, e o menor Orlando Gonçalves, de 7 anos, ficou queimado na cara e nos braços. Sob o comando do chefe Rascão, os Sapadores Bombeiros comparceram imediatamente no local, tomando as providências indispensáveis. O menor foi conduzido ao hospital numa ambulância dos bombeiros de Campo de Ourique.

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma faca com folha de aço; uma argola com 13 chaves de diversos tipos; um par de luvas de camurça, de senhora; um maçarico; um par de óculos com lentes graduadas; duas luvas de senhora, de pelica preta e pano branco; uma carteira de plástico, com horários da Soc. Marítima de Transportes, Ld.ª e algum dinheiro; duas canetas esferográficas; um sapato de senhora (pé direito); uma tampa de filtro de carburador; a chapa de inscrição do veículo B E 10-48; um porta-moedas de cabedal com dinheiro; uma luva de homem; uma agenda do ano de 1954, com documentos e uma carta de recomendação; uma carteira de plástico, com o bilhete de identidade de Maria Luísa Marques Tavares (Montijo), e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

## Os «gangsters» travam lutas nas ruas de Londres

LONDRES, 19. — Os jornais dizem, hoje, um apelo ao Governo, para que ponha termo á guerra entre quadrilhas nas ruas de Londres. Pedem uma acção da administração conservadora, em acerbos editoriais, baseados na absolvição de Jack «Spot» Comer, o antigo «rei do mundo do crime londrino».

Comer, que teria anavilhado um homem na rua Mayfair, afirmou que tinha caído numa «armadilha». O julgamento, que durou três dias, levou a tribunal o seu principal rival, Billy Hill, o qual disse ao juiz que era o verdadeiro «rei do mundo do crime». — (R.).

### O roubo de diamantes

LONDRES, 19. — A Scotland Yard prendeu, durante a noite, um homem suspeito de ser o autor do audacioso roubo de diamantes. As joias, no valor de 100.000 libras, foram surripadas, á luz do dia, a uma senhora que se encontrava sozinha dentro de um «Rolls-Royce», parado numa rua, diante da luz vermelha. — (F. P.).

## NOVOS ESCRITÓRIOS DA KLM EM PORTUGAL:

### PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES

obtem-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de Turismo SANTA MARIA (S. A. R. L.), na Rua Azeite, 292, 1.ª (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28636).



**KLM**  
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

A PRIMEIRA COMPANHIA DE AVIAÇÃO NO MUNDO

PRACA MARQUÊS DE POMBAL, 4  
TELEFONES: 43144/5 — 59167/8

## Visita de ministros ao Alfeite

(Continuação da página anterior)

principal do edificio destinado ao quartel da Marinha, foram os dois membros do Governo recebidos pelo director daquele estabelecimento, sr. comodoro Jacinto Flecha de Mendonça, que lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas.

Seguidamente, os ministros da Marinha e das Obras Publicas percorreram demoradamente todas as instalações daquele aquartelamento e inauguraram duas novas casernas. Inauguraram também o novo Serviço de Saude, construído pela comissão administrativa das novas instalações para a Marinha, que importou em 1.500 contos e fica num edificio de belas linhas architectónicas. Ali visitaram uma bela e espaçosa enfermaria, secção de isolamento, Raios X, laboratório, consulta externa, Banco para casos de urgência, farmácia e serviços de esterilização e agentes físicos.

Seguiu-se uma visita á Escola de Artilharia Naval, onde os marinheiros recebem instrução da especialidade.

Foi depois servido um almoço a que assistiram os dois ministros e as outras individualidades que ali se deslocaram.

No final houve troca de brindes. A seguir ao almoço, o ministro da Marinha descerrou as lápidas que ficam a assinalar as novas ruas do Infante D. Henrique, Pedro Álvares Cabral, Vasco da Gama e Gago Coutinho.

Ouvimos os hinos do Infante e da Maria da Fonte, executados pela banda de Marinha os srs. almirante Américo Tomás e eng.ª Arantes e

Oliveira retiraram-se com o ceremonial da entrada.

### Visita ao Alfeite do comodoro belga Robins

Acompanhado pelo vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, deslocou-se hoje á Escola Naval, no Alfeite, em visita, o chefe do Estado-Maior da Armada Belga, comodoro Robins, que se encontra no nosso País em visita de cortesia. Tendo chegado áquela escola ás 10 horas, o comodoro Robins foi recebido com as honras inerentes ao seu cargo e era aguardado pelos 1.ª e 2.ª comandantes, respectivamente comodoro Daniel Duarte Silva e capitão-de-fragata Flávio de Oliveira e Sousa e pelo oficial de serviço, 1.ª tenente Carmo Fernandes. Após a troca de cumprimentos o comodoro Robins foi convidado a subir ao gabinete do 1.ª comandante e, em seguida, percorreu todo o edificio escolar, onde apreciou algumas aulas em funcionamento, a parada, a messe dos oficiais e cadetes e o ginásio. Visivelmente satisfeito com a visita o comodoro Robins, acompanhado pelo vice-almirante Guerreiro de Brito, retirou-se cerca das 11 horas.

## QUANDO OS PÉS GRITAM... AI!



Eis como aliviá-los

Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, desfatiados. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. A venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

### SALTRATOS RODEL

## TÁGIDE PALM BEACH

LISBOA  
Telef. 35327/8

Restaurantes e Salões de Dança, declarados oficialmente de Utilidade Turística

CASCAIS  
Telef. 080851/52

APRESENTAM AMANHÃ  
A grande compositora e intérprete do folclore brasileiro

**Dilú Melo**

CELSON FILHO e GLORIA NORTON

em danças típicas do Brasil

A Artista que revolucionou Lisboa em 1955!

**Line Andrés**

«Grand Prix» de Interpretação da Canção Francesa

pela primeira vez em Portugal

**Guy Severyns**

«Grand Prix» Maurice Chevalier

UM PROGRAMA DIGNO DE QUALQUER GRANDE «MUSIC-HALL»!

### AVISO

Apesar da excepcional categoria deste programa e dos elevadíssimos encargos que representa, todas as pessoas que juntarem, não são obrigadas a fazer mais qualquer despesa, para assistirem ao «show» nos salões de dança, apesar dos preços serem os normais, de qualquer outro Restaurante, com categoria.

(Salões de Dança autorizados para maiores de 15 anos)



**Contra ENXAQUECAS**  
provocadas pelo CALOR  
Depressa!

**ASPRO**

Em poucos minutos sentireis alívios e voltareis a sorrir. Tomai também «ASPRO» contra RESFRIAMENTOS, FEBRE, INSÔNIA, NERVOSISMO, EFEITOS DO CALOR

Por esta marca reconheceréis o pacote de «ASPRO»

Leiam o «SEMPRE FIXE»

## Atenção municipais, aos recipientes do lixo!

A cidade de Lisboa, ano a ano visitada por um numero crescente de turistas, orgulha-se do seu aspecto limpo e arejado e são os próprios habitantes, segundo a tradição, a colaborar com os serviços municipais na higienização das suas ruas. Foi obedecendo ao critério de fazer de Lisboa uma cidade cada vez mais bela e higiénica, que a obrigatoriedade dos recipientes metálicos para lixo foi tornada extensiva a toda a cidade, a partir de 1 de Maio, conforme edital de 10 de Abril findo.

Atenção, pois, municipais! Não coloquem o lixo que tiverem necessidade de expor às vossas portas aguardando a remoção pelas viaturas municipais, em caixotes ou quaisquer outros recipientes impróprios. A não utilização dos modelos regulamentares incorre em multa, por falta de cumprimento da postura respectiva. Repetimos: atenção, municipais! Devem adquirir, dentro do mínimo espaço de tempo, os recipientes metálicos regulamentares para lixo, cujo uso é agora extensivo a toda a cidade.

## A morte dum pequenito

atropelado por um motorista  
que se pôs em fuga

TONDELA, 19 — Faleceu ontem nesta vila o pequenito António Peixoto Lopes Ferraz, de 5 anos, filho de Luís Lopes Ferraz e de Clara das Candeias Peixoto Lopes Ferraz, que fora atropelado perto da residência de seus pais por um automóvel guiado por José Augusto de Carvalho, casado, de Vila Nova de Poiares, que se pôs em fuga, tomando o rumo por outra estrada para não ser apanhado pela Polícia, acabando por ser preso em Mortágua, onde provocou outro acidente.

O cadáver da infeliz criança foi autopsiado no cemitério desta vila e o autor do atropelamento, depois de entregue ao tribunal, foi afiançado em 30 mil escudos.

# DE LUTO

## Américo de Oliveira Gomes Gandara

Faleceu na Marinha Grande, de onde era natural, o sr. Américo de Oliveira Gomes Gandara, 2.º oficial da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, colocado na Direcção de Finanças de Beja mas há muitos meses em comissão de serviço no Ministério, em Lisboa.

Contava apenas 43 anos e era casado com a sr.ª D. Julia das Neves Henriques Gomes Gandara, pai do menino José Alberto Henriques Gomes Gandara, estudante do liceu, e das meninas Maria Teresa e Irene das Neves Henriques Gomes Gandara; irmão do nosso colega na Imprensa Alfredo Gandara e do sr. Floriano de Oliveira Gandara, industrial na Marinha Grande, e cunhado dos srs. dr. Joaquim das Neves Henriques, José de Oliveira Henriques, António Marques de Oliveira e Manuel Rei Salão, industriais na referida vila.

O extinto prestou serviço em diversas repartições de Finanças e em toda a parte mereceu louvores e deixou a mais honrosa reputação de fiel e esclarecido servidor do Estado e do publico, assim como de homem de coração bondoso e de caracter íntegro.

A família entituda e em especial ao nosso colega Alfredo Gandara, apresentamos sentimos pesames.

## D. Maria da Conceição da Natividade Dinis e Sousa

Faleceu a sr.ª D. Maria da Con-

## VIDA MUNDANA

### UMA FESTA NO SPORTING DE CASCAIS

Para inauguração da sua temporada de festas de 1956, o Sporting Clube de Cascais promove depois de amanhã, nas suas acolhedoras salas, um jantar, que será seguido de baile. A reserva de mesas pode fazer-se até hoje, às 19 horas, pelos telefones 080304 e 080014. Há grande entusiasmo por esta primeira organização do aristocrático clube da Parada, na presente época.

ceição da Natividade Dinis e Sousa, viúva, de 89 anos, natural da Marinha Grande. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo o préstito da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

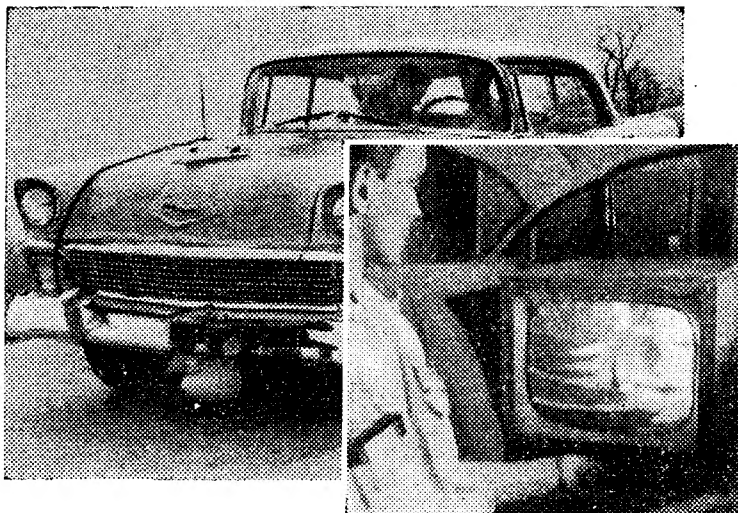
## SUFRAGIOS

### Dr. João Ulrich

Na igreja de S. José, rezou-se hoje, missa de sufrágio por alma do sr. dr. João Ulrich, antigo presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Tabacos, mandada celebrar pelos membros daquele Conselho. Assistiram á cerimónia todos os funcionários superiores daquela empresa.

## Argentina de Almeida

Passando hoje o décimo primeiro aniversário da morte de Argentina de Almeida, a sua família mandou rezar missa de sufrágio, que se celebrou às 10 e 30, na igreja da Encarnação.



## A TELEVISÃO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO

NAS EXPERIÊNCIAS DOS SEUS AUTOMÓVEIS A GENERAL MOTORS ESTÁ UTILIZANDO UMA PEQUENA CÂMARA DE TELEVISÃO, A FIM DE REPRODUZIR A MANEIRA COMO SE COMPORTA A SUSPENSÃO DURANTE AS PROVAS DIFÍCEIS A QUE SÃO SUBMETIDOS OS CARROS DURANTE OS ENSAIOS

Este sistema móvel de televisão foi aperfeiçoado pelos engenheiros do Centro Técnico de Pesquisas da General Motors em colaboração com um fabricante daqueles aparelhos.

Para analisar o comportamento da suspensão de um automóvel, a câmara de televisão é fixada no pára-choques da frente ou da retaguarda, com o foco dirigido para a região que se pretende observar, a qual é televisada para um pequeno «ecran» colocado no interior do carro.

Por meio deste sistema, virá a ser possível transmitir as imagens para um «ecran» de maiores dimensões, instalado num escritório ou laboratório, permitindo que grupos de técnicos possam apreciar o porte dos diferentes componentes de um automóvel, cuja experiência se esteja realizando num local a alguns quilómetros de distancia.

Além da utilização da televisão móvel para o estudo da suspensão, tem sido também analisado pelo mesmo processo, o comportamento dos pneus nas curvas de pequeno raio.

Noutros ensaios levados a efeito pelo Centro Técnico de Pesquisas da General Motors foi colocado um «olho» da televisão no interior do «capot», a fim de serem também estudadas as vibrações do motor, as deformações da ventoinha, a actuação da válvula de aceleração e o comando da borboleta do ar.

Os engenheiros do Centro Técnico da General Motors estão a estudar o possível emprego do «olho» da televisão, nos ensaios de laboratório com determinadas peças que tenham de ser experimentadas a regime de altas velocidades de rotação que se tornariam perigosas para o ensaiador se tivessem de ser observadas directamente.

## Focos de mixomatose

no distrito de Vila Real

Tendo sido declarados vários focos de mixomatose, nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar e Chaves, e dado o seu carácter altamente contagioso, o Governo Civil do distrito tomou providências no sentido de pôr imediatamente em prática medidas de Polícia Sanitária adequadas para debelar e evitar que aquela doença se torne extensiva aos restantes concelhos do distrito.

## Exercícios de fogos reais

de Infantaria n.º 8

BRAGA, 19 (Pelo telefone) — Sob o comando do major Delfim dos Santos, o batalhão de recrutas de Infantaria n.º 8 iniciou hoje o período de exercícios na zona compreendida entre a Póvoa do Lanhoso e Caldas das Taipas. Com esta unidade colaboram forças de Caçadores n.º 9 e Artilharia n.º 5. Estes exercícios terminam no dia 25 com fogos reais.

## Voos de turismo

sobre Lisboa e arredores

A iniciativa não é nova no Mundo, mas é em Portugal. A aviação de turismo, entre nós, ainda está na infância e o impulso dado pelo Aero Clube de Portugal com a realização da I Volta Aérea poderá frutificar. O que interessa é chamar a atenção da juventude para a Aviação, promover o gosto pelas coisas do ar, mostrar a cidade e o País, vistos do alto.

Dentro desta ideia, o sr. Luís de Melo Rego, que dirige a Aero-Condor, obteve a necessária autorização da D. G. A. C. para a realização de voos turísticos com aviões ligeiros, modernos, com capacidade para três passageiros. A partir do próximo domingo, das 10 às 13 e das 17 às 20 horas, essa organização proporcionará voos de turismo sobre a cidade e também sobre a área do circuito turístico da capital: Lisboa, Estoril, Sintra e Cascais.

O acontecimento, que põe, mais uma vez, em relevo, o espírito de iniciativa do sr. Luís de Melo Rego, constitui na verdade uma inovação no turismo aéreo em Portugal e o povo da capital terá assim oportunidade não só de conhecer melhor a cidade como de se familiarizar com o grande meio de transporte dos tempos modernos — o avião.

## Banquete de homenagem

ao engenheiro Rebelo Pinto

Hoje, às 20 e 30, realiza-se, no restaurante Alvalade, um banquete de homenagem ao engenheiro José Filipe Rebelo Pinto, por ter sido eleito vice-presidente da Comissão Internacional das Grandes Barragens e por lhe ter sido atribuído o Prémio Houtry 1956, da Associação dos Engenheiros Civis de França.

**CONCURSO**

**4 HORA GRUNDIG**

As firmas Nacional Rádio, Lda., de Lisboa, e Santos Guimarães & Oliveira, Lda., do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «Grundig Verkaufs GmbH», de Fürth (Bayern) Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.ªs Clientes que, conforme o programa reportagem transmitido às 21 horas e 30 minutos de ontem, por Rádio Renascença, o prémio do Concurso «A Hora Grundig», relativo ao mês de Junho do corrente ano, coube ao Ex.ªmo Sr. Artur Roque Martins, Rua Silva Carvalho, 87-3, Esq. Lisboa, cujo prognóstico de 9 h., 24 m., 30 s. foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «Grundig»: 9 h., 26 m. 10 s. O resultado do próximo concurso, que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido receptores e máquinas de gravar «Grundig» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em publico no dia 15 de Agosto.



# HAUGROQUINA

DÁ VIDA AO CABELO • EVITA A QUEDA  
ELIMINA A CASPA

FRASCO PEQUENO - 7\$50

1/8 L - 27\$50    1/2 L - 90\$00  
1/4 L - 50\$00    1 L - 175\$00

DIRECTAMENTE  
PARA TODAS  
ESTAS CIDADES  
SO'... **TWA**

A TWA possui a maior frota  
mundial de Constellations

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A  
AVENIDA DA LIBERDADE, 258 - LISBOA - TELEFONE 58123

**TWA**  
TRANS WORLD AIRLINES

Ida-Classe Turística, incluindo taxas.

|                     |           |
|---------------------|-----------|
| NEW YORK, U.S.A.    | 9.007\$10 |
| ROMA, ITÁLIA . . .  | 2.633\$80 |
| BOSTON, U.S.A. . .  | 8.852\$60 |
| ATENAS, GRÉCIA . .  | 4.939\$20 |
| GANDER, CANADÁ . .  | 7.050\$70 |
| S.MARIA, AÇORES . . | 2.489\$60 |
| ARGEL, ARGÉLIA . .  | 2.068\$50 |

## Vida desportiva

A vitória do F. C. Porto  
sobre o Roma  
no Torneio de Caracas

CARACAS, 19.—Os jornais desta cidade referem-se, com desenvolvimento à vitória alcançada pelo Futebol Clube do Porto sobre o Roma, no encontro em que se decidiram, entre as duas equipas, o terceiro e quarto lugares da «Pequena Taça do Mundo».

«El Universal» afirma que «o Porto fez jus à vitória, sendo de destacar que as atuações de Gluliano, Detoni e Tesari, que trabalharam com valentia, conseguiram evitar o desastre do conjunto italiano».

Por sua vez, «La Esfera», depois de salientar que «o Roma foi facilmente dominado pelo Porto», escreve que os Italianos «exibiram um futebol falho de emoção».

«Os Portugueses dominaram com insistência no segundo tempo e a sua superioridade foi indiscutível, tanto nesse período como na primeira parte» — escreve «El Nacional».

Finalmente, «Ultimas Noticias» resume assim o encontro: «Um Porto mais dominador venceu o Roma pela margem mínima. O triunfo dos Portugueses foi inteiramente merecido». — (A. N. I.).

## ALHANDRA - ALGÉS

em natação

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, em Alhandra, um festival de natação, com um encontro Alhandra-Algés. O programa das provas é o seguinte: 33 m. livres (infantis), 66 m. costas (iniciados), 100 m. livres (juniores e seniores), 200 m. livres (aspirantes), 100 m. costas (juniores e seniores), 200 m. brucos (juniores e seniores), 100 m. livres (iniciados), 4x100 (juniores e seniores); desafio de «water-polo» Algés-Alhandra.

O nadador Fernando Madeira tentará bater o «record» absoluto dos 100 m. livres que desde 1946 é pertença de Mário Simas.

O 45.º ANIVERSÁRIO  
do Corpo de Bombeiros  
da C. U. F.

O Corpo de Bombeiros da Companhia União Fabril (Barreiro) festeja no próximo dia 29 do corrente a passagem do 45.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa: içar da bandeira no edifício do Quartel do Comando, perante formatura geral; romagem ao cemitério e deposição de uma palmeira de flores no mausoléu de Alfredo da Silva e nas campas dos bombeiros; missa de sufrágio na igreja matriz de Santa Cruz, do Barreiro; formatura geral de todas as corporações; cerimónia de entrega das insígnias aos novos graduados, bombeiros de 1.ª e 2.ª classes e entrega de machados aos novos bombeiros, seguida de demonstrações técnicas no edifício da Casa-Escola, que constam de manobras abstractas e de aplicação, com várias escaladas, salvamentos, montagem de bombas e agulhetas; finalmente, à noite haverá baile.

## Festivos e Cinemas

## Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental continuam a decorrer os ensaios do original de Vasco Mendonça Alves «A conspiradora», que dentro de alguns dias devem contar com a presença de Palmira Bastos.

—Alguns elementos directivos do conjunto «Bailados e Cantares de Portugal», entre eles o maestro Fernando de Carvalho e o coreógrafo Fernando Lima, seguem hoje para Espanha e França, onde vão tentar a colocação de espectáculos daquele agrupamento artístico.

—E' a 13 de Setembro, em Avis, que se conclui a digressão do Teatro Popular pela Província. Amanhã estreia em Setúbal.

—Passaram a efectuar-se no Teatro Avenida sob a direcção de Charles, os ensaios de coreografia da nova revista «Não faças ondas», a subir à cena no Teatro Variedades.

Em Setembro, será inaugurado o novo Teatro Cine Joaquim de Almeida, no Montijo. As obras do palco estão a ser dirigidas pelo maquinista teatral Mário Pepe, sob a orientação do arquitecto Sérgio Gomes.

—Na próxima semana, a companhia do Teatro Avenida seguirá em digressão pela Província, que deve durar 45 dias.

—A artista Fernanda Baptista, que está a residir em Luanda, deve regressar à Metrópole no fim do corrente ano.

—Está devidamente seleccionado todo o repertório de operetas, na sua maioria originais portugueses, que deve ser representado na futura época num teatro do Porto.

—Os cenógrafos Rui e Ernani Martins terão a seu cargo a direcção da montagem cénica da nova revista «O Rebolço», a estreiar no Teatro Maria Vitória.

—O actor Canto e Castro, recém-chegado de Angola, deve fazer parte, na época de Inverno, da companhia que Ribeirinho, está a organizar.

Carmen de Ortega  
apresentou-se no Nina

O «Nina» apresentou ontem, em estreia, uma das mais notáveis cancionistas espanholas que nos últimos tempos têm passado por Portugal. Trata-se de Carmen de Ortega, misto magnífico das raças espanhola e italiana, cuja voz cálida e sensual tem entusiasmado as multidões de várias cidades do Mundo, especialmente de Roma, Paris, Rio de Janeiro e S. Paulo, onde actuou ao lado de Amália Rodrigues.

Liga Portuguesa de Profilaxia  
da Cegueira

E' convocada a Assembleia Geral da Liga, para o dia 26 do corrente, às 21 e 30 h. na sede provisória — Av. da Liberdade, 69, r/c.

Ordem da Noite — Alteração dos estatutos.

## Arroz de Frango à Zé Pereira

Um prato típico do «Ribatejo em Festa» em pleno campo e dentro da cidade de Santarém. Visite Santarém a capital do gótico.

## Primeiras exhibições

«A Última Caçada»,  
no Império

A empresa do Cinema Império brindou o seu publico com o primeiro filme da contratação de 1956-1957, ainda não estreado na Europa, onde certamente vai obter grande êxito. Trata-se da película «A última caçada» («The last hunt»), realizada vigorosamente por Richard Brooks, que foi também o autor do argumento, baseado na novela de Milton Lott.

O filme tem classe. Pode emparecear sem favor com os melhores do seu género, que têm recebido os favores da crítica mundial. O tema é forte, e não foi fácil tratá-lo, tanto mais que o realizador procurou abordá-lo com honestidade, focando

o problema da sobrevivência das tribos dos peles-vermelhas dos Estados Unidos com realidade impressionante.

A caça ao bufalo constitui também motivo de grande interesse, o processo de filmagem das enormes manadas oferece-nos imagens de rara beleza e esmagadora realidade, que o cinematocope realça.

As criações de Robert Taylor e Stewart Granger — este tem no filme em referencia uma das suas melhores interpretações — contribuem para elevar o nível artístico desta fortíssima produção da M. G. M. Outros artistas já consagrados também concorrem igualmente para a boa aceitação do filme por parte da generalidade do publico, tais como Lloyd Nolan, Russ Tamblyn, Constance Ford, Joe De Santis e a lindíssima Debra Paget.

Em resumo: «A última caçada» é

um bom filme, que se pode recomendar ao publico mais exigente.

Entre os complementos, conta-se o desenho animado em cinematocope «Jerry e o ovo», que é simplesmente encantador». — Visor 55.

## Vão separar-se

## Elizabeth Taylor e Michael Wilding

HOLLYWOOD, 19.—Os artistas de cinema Elizabeth Taylor, de 24 anos, e Michael Wilding, anunciaram um acordo sobre a sua separação jurídica. Casaram-se há cerca de quatro anos e meio.

Numa declaração, disseram que de momento não pensavam num divórcio. O estúdio informou que Wilding partiria, em breve, para fazer um filme na Suécia. O artista britânico conta 43 anos. O casal tem dois filhos. — (R.).

## HOJE

UMA ESTREIA  
SENSACIONAL

## SÃO JORGE

GLYNIS JOHNS · DONALD SINDEN

ANNE CRAWFORD

MARGARET RUTHERFORD



A HISTÓRIA DUMA SEREIA QUE O MAR DEVOLVEU À TERRA !

Um filme produzido pela mesma equipa que nos deu a famosa comédia «DIGA, 33»

## MONUMENTAL

às 22 horas (Adultos)  
VASCO MORGADO apresenta  
**POR UM FIO...**  
com ASSIS PACHECO, MA-  
DALENA SOTO, MARIANA  
VILAR, ARTUR SEMEDO  
e outros.

Tem Prisão  
de Ventre?

BEBA  
AGUA DO MOU-  
CHO DA PÓVOA  
Regularizador das  
funções intestinais  
Laxativa  
Dep. Geral: Conde  
Barão 48  
Telefone 664378

HOJE:  
ESTREIAUM SAINETE  
COM CATEGORIA INTERNACIONALCASINO  
**São Jorge**  
18 ANOS**LISBOA  
A CANTAR**REALIZAÇÃO DE  
**CARLOS COELHO**  
com

HELENA TAVARES  
HELENA VIEIRA  
LUCINDA AMARAL  
**OSCAR ACÚRCIO**  
E  
8 ESCULTURAIS GIRLS

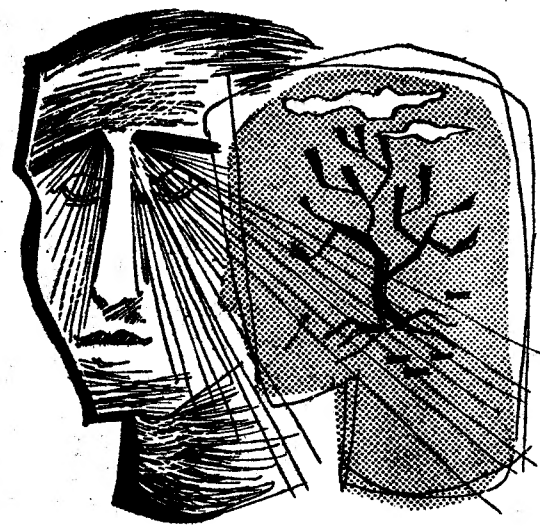
Elegância  
e Beleza  
pelas  
Especies Vegetais

**OBSYL**  
chá

Combate as gorduras

A venda nas boas Farmácias

25,00



AMANHÃ no

**EDEN**Realização e interpretação de  
**EDMOND O'BRIEN****E**  
**MARLA ENGLISH**

A nova revelação de Hollywood

com **JOHN AGAR**O FILME  
MAIS  
VIOLENTO  
APRESENTADO  
EM**SELECÇÃO POLICIAL****O HOMEM QUE DESTRUIU A ALMA**

(SHIELD FOR MURDER)

(18 ANOS)

**CAMPO PEQUENO****HOJE**

A'S 22 HORAS

**A SENSACIONAL CORRIDA DOS "ASES"**com 9 toiros de casta espanhola do engenheiro  
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Rafael Calado**Mestre Simão da Veiga,  
Manuel Conde, Diamantino  
Viseu, António dos Santos,  
Manolo Vazquez e os for-  
cados amadores de Santarém**SOB O COMANDO DO EX.<sup>mo</sup> SR. RHODES SERGIOBilhetes à venda nos Restauradores, 7, até às 21 horas e nas  
bilheteiras da Praça a partir das 19.30**A 1.ª grande corrida de toiros da época**

(Para 13 anos)



Simão da Veiga



Manuel Conde



Rhodes Sérgio



Diamantino Viseu



António dos Santos



Manolo Vazquez

**Cartaz dos Cinemas**ESTREIA DE HOJE: — **DOLDINHA POB HOMENS** — S. JORGE**SÃO LUIZ**

TEL. 27172

com Joan Fontaine e Laurence Olivier

**EDEN**

TEL. 20760

(Para 18 anos)

Uma história vibrante e emotiva

**IMPERIO**

TEL. 55134/5

**A ULTIMA CAÇADA**

com Stewart Granger, Robert Taylor

e Debra Paget

**MONUMENTAL**

TEL. 55131

Um drama empol-  
gante que é a his-  
tória dum homem  
que jurou vingar a  
morte da mulher e  
dum filho pequeno,  
vítimas inocentes  
da sanha feroz de seus inimigos!**GRITO DE VINGANÇA**

com Mark Stevens, Martha Hyer

**ALVALADE**

TEL. 763000

com Ingrid Bergman e Leslie Howard

**RESTELO**

Tel. 610375

**ROMANCE DE  
UM JOGADOR**

c/ Dan Robertson

**TERRASSA**

TEL. 20817

**OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS****ALVALADE**

TEL. 48560

**UM MARIDO OBEDIENTE****ROYAL**

L. 84513

**DUAS RIVAIS****PAVILHÃO PORTUGUÊS****PARQUE MAYER**

Tel. 366783

**CINEMA IDEAL**

O AVENTUREIRO MORTAL

**CASINO ESTORIL**

A'S 21,30 (Adultos)

A's 15,15 e 18,15

(preç. red.)

às 21,30 (Adultos)

**REBECCA**

15,30-18,30 e 21,30

Seleção policial

**OS INTRIGANTES**com Raymond Pel-  
legrin e Jeane Mo-  
reau

Uma história vibrante e emotiva

A's 15,30 e 21,30

(Adultos)

Uma das mais for-  
tes e espetaculares  
produções da M.  
G. M. da tempo-  
rada 1956/7**A ULTIMA CAÇADA**

com Stewart Granger, Robert Taylor

e Debra Paget

A's 15,15 e 21,30

(Adultos)

Um drama empol-  
gante que é a his-  
tória dum homem  
que jurou vingar a  
morte da mulher e  
dum filho pequeno,  
vítimas inocentes  
da sanha feroz de seus inimigos!**GRITO DE VINGANÇA**

com Mark Stevens, Martha Hyer

15,15 (preç. red.)

às 21,30 (Adultos)

**INTERMEZZO**

com Ingrid Bergman e Leslie Howard

A's 21,15 (Adultos)

O emocionante fil-  
me de acção em-  
polgante**ROMANCE DE  
UM JOGADOR**

c/ Dan Robertson

A's 21,15 (18 anos)

**VICKI**

A's 21,15 (18 anos)

**A LESTE  
DO PARAISO**

com James Dean

**UM MARIDO OBEDIENTE**

A's 21,15 (18 anos)

**ENGANO**

com Linda Darnell

**AS PONTES DE  
TOKO RI**

c/ William Holden

**A MARCA  
RUBRA**

A's 21 h. (13 anos)

**SALTO  
MORTAL****AMOR A INGLE-  
SA EM PARIS**

com Alec Guinness

**TIVOLI**

TEL. 50595

A's 3 e 6,15 da  
tarde (a preç. red.)

e 9,30 da noite

(18 anos)

**PONTEANA**

TEL. 26305

**O FUNDO DA GARRAFA**

com Van Johnson e Ruth Roman

Colorido De Luxe

**CONDES**

TEL. 22523

A's 15,15 e 18,15

(preç. red.)

A's 21,30 (13 anos)

Um êxito que o  
tempo não ven-  
ceu!**CAPAS NEGRAS**

Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro

Os mais belos fados e canções da nossa  
terra**SÃO JORGE**

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

Hoje às 21,30

(Adultos)

Uma estreia sen-  
sacional**DOLDINHA  
POR HOMENS**com Glynnis Johns  
e Donald SindenA história duma sereia que o mar de-  
volveu à terra...**TRINDADE**Epoca de cinema  
A's 15,30 e 21,302.ª semana da  
tríunfal febre em  
Agfacolor**QUANDO O CORAÇÃO  
DANÇA**Um sensacional elenco com as maiores  
celebridades europeias nos domínios do  
«Ballet»

(Para 13 anos)

**CAPITÓLIO**

TEL. 27493

A's 15,15 e 21,30

(18 anos)

Toda a exótica be-  
leza do lendário  
México num filme  
aliciante**FIESTA**

Tecnicolor

Esther Williams e Ricardo Montalban

**TERRAÇO  
CAPITÓLIO**Dois grandes  
êxitos

A's 21,30 (18 anos)

Toda a velocidade das grandes corridas  
de automóveis**BRINCANDO COM A MORTE**

com Mickey Rooney

22,45

O grande filme de elevado poder  
emocional**PERDOA-ME**Raf Vallone, Antonella Lualdi  
e Tamara Lees

Amanhã — A ULTIMA BATALLA

**CINE ESPLANADA**

A's 21,30 (18 anos)

**PORTUGÁLIA**O GRANDE  
ESPECTÁCULO

ESTA TERRA É MINHA

**O «MORTO» FOI  
«MORTO» VOLTOU****VARIEDADES**

TELEF. 26037 — 13 ANOS

ESPECT. VASCO MORGADO

**HOJE, A'S 21.45**DEPOIS DO EXTRAORDINARIO EXITO NAS FESTAS  
DA RAINHA SANTA EM COIMBRA**DAQUI FALA  
O MORTO**

VOLTA A APRESENTAR-SE EM LISBOA

**EM ÚLTIMOS  
E DEFINITIVOS  
DIAS****A PREÇOS POPULARES**

EM ENSAIOS A REVISTA POPULAR «NÃO FAÇAS ONDAS»

**LAURA-VASCO  
VILLARET-ALMA****MARIA HELENA  
HENRIQUE SANTOS  
PAULO RENATO  
MARIA SCHULTZ**

e um grande elenco

**CASINO ESTORIL**

HOJE no «WONDER-BAR»

Jantares e Ceias

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Conjuntos musicais MARIO SI-

MÕES e OLIVER

(Adultos)

QUINTA-FEIRA, 2 de Agosto

INAUGURAÇÃO dos «Shows  
Internacionais»**JANTA fora de casa?**Vá ao Restaurante **TABUAS**

Refeições completas, 25\$00

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

**Trene**

cintas \* soutiens

RUA DO VELHAL, 6 1.ª LISBOA/PORTUGAL

**OS MELHORES PREÇOS****MONIZ TRINDADE**

no

**Retiro Andaluz**

Av. Conde Valbon, 114

**Leiam o «SEMPRE FIXE»**

# DESPORTOS

ALVES BARBOSA NA «VOLTA À FRANÇA»

## Trepando as montanhas dos Pirenéus e subindo na classificação geral

16.º em Pau — 12.º em Luchon — 11.º em Toulouse

Habitado apenas às subidas do Marão ou do Caramulo, da Estrela ou do Caldeirão, Alves Barbosa terá sentido uma espécie de «impresão dolorosa» ao ver-se perante a massa imponente, atemorizadora, dos Pirenéus. E logo lhe surgiu o Aubisque, um dos «juizes de paz» de 1.ª categoria, duro, difícil, pela percentagem de inclinação e pelo piso da estrada. Naturalmente, houve uma altura em que sentiu o «peso» da montanha e esteve prestes a ceder. Mais do que o esforço físico, abalou-o o esforço moral, digamos. Que não foram as pernas a ceder, provou-o ele, logo no dia seguinte, a caminho de Luchon. O que o Aubisque fora de demolidor, a pontos de o levar a dizer — Não posso mais! — foram o Aspin e o Peyresourde, senão benignos, pelo menos nada terríficos. O rapaz recuperou, o que demonstra a sua boa condição geral, ganhando nessa etapa mais lugares do que aqueles que perdera na véspera.

De Luchon para Toulouse, onde os Pirenéus terminavam, Alves Barbosa voltou a fazer uma notável corrida. Cauteloso, tendo adquirido num só dia (etapa de Pau) a experiência de muitos anos, o campeão de Portugal manteve-se sempre na frente, mas sem se deixar arrastar por desmedidos entusiasmos. É natural esta mudança... A pouco e pouco o nosso compatriota vai sentindo mais o peso das responsabilidades que já contraiu, reconhece que é preciso saber dosar o esforço, e, por outro lado, as palavras de homens como Nicolas Frantz, seu orientador técnico, e de Charles Pelissier, grande nome do ciclismo, devem ter exercido a mais salutar acção no espírito e nos nervos do Português.

Para acabar de vez com os cumes pirenaicos, tiveram os concorrentes de vencer, ontem, as subidas de Ares (3.ª categoria) e do Portet d'Aspet (2.ª categoria), ambas a contar para o Prémio da Montanha. Ficam a 796 metros e a 1.069 metros de altitude, respectivamente, e tiveram alguma influência na ordem da marcha.

No monte Ares ganhou o italiano Monti, e Alves Barbosa andou perto, sem forçar, guardando forças. No Aspet, triunfou o luxemburguês Gaul, agora a dar melhor ideia do seu real valor, como trepador, mas longe de poder, ainda, ao que parece, contar com uma classificação á altura do seu nome e da vitória que alcançou no «Giro» de Itália. Barbosa passou, no Aspet, a 55 s. do seu chefe (por quanto tempo?).

Na descida para Toulouse, um «tumulto aberto», como dizem os Franceses, o pelotão reagrupou-se. A vista do final da etapa estavam no grupo da vanguarda nada menos de 44 corredores. Lugares disputados ao «sprint», dificilmente controláveis, e catorze homens com o mesmo tempo. Só a camera fotográfica conduziu a uma decisão mais certa. O nosso campeão foi considerado o 14.º, o ultimo do pelotão (não há dúvida de que o bairradino está a ser cauteloso, não se metendo em aventuras...), mas sem perder um segundo sequer. E alguma coisa ganhando, até.

Em Toulouse, o ciclista do San-

galhos era o 11.º da classificação geral!

Todos temos de nos render á evidência. O rapaz de Montemor-o-Velho está a realizar uma prova maravilhosa, é o termo, conduzindo-se como um campeão. Terá sido, de princípio, um tanto irreverente, se é que o não foi por cálculo, por manobra. Isto é, Barbosa terá pensado em obter uma boa posição nos primeiros dias, para depois a defender. Se assim foi, o pensamento não saiu atraído, antes tomarmos os acontecimentos um rumo que excedeu a sua própria expectativa.

Todavia, foram os Pirenéus, já totalmente dominados pelos «gigantes da estrada», a sua prova de exame mais concludente. Ai do corredor que, aí não consiga safar-se! É o fim... Ora, Alves Barbosa saiu dos «juizes de paz» pirenaicos mais forte, mais confiante em si, mais em evidência. Tornou-se grande figura da prova e ninguém duvida do seu valor, tanto como todos os que de perto o seguem pelas estradas da França, verificam que este Português estreante, sem o «calo» das grandes competições (apenas disputara a Volta a Marrocos e a Volta a Portugal, aquela mais próxima do «Tour» que a nossa), é uma revelação.

Vai agora entrar-se numa fase mais simples, de terreno plano. Até sábado, inclusive, apenas o famoso «mistrail» do Mediterrâneo poderá causar algumas «vítimas». Mas, no domingo, principiará outra fase importante, decisiva, qual é a dos Alpes. O Vars, Sentinella, o Isoard,

### A TIRADA DE HOJE

Toulouse-Montpellier é de 231 quilómetros

TOULOUSE, 19. — Noventa e nove «sobreviventes» da Volta à França partiram esta manhã, pelas 9 horas e quarenta, para nova etapa, seguindo em direcção ao Mediterrâneo, numa tirada de 231 quilómetros sob sol ardente. A «camisola amarela» está na posse do belga Jean Andriaenssens.

A média prevista para a etapa de hoje é de 35 quilómetros por hora e o vencedor, segundo essa média, deverá alcançar o termo da etapa, em Montpellier, pelas 16 horas e 16 (hora de Lisboa). Se bem que o calor intenso que se espera, a partir das 11 horas, deva ter certa influência sobre os estradistas e que os esforços despendidos em duas etapas de montanha se façam sentir, a opinião geral é de que a longa tirada — uma das maiores da prova — virá a ser percorrida em tempo muito inferior ao previsto, supondo-se que haverá luta pelos primeiros lugares, visto que os ciclistas mais fortes procurarão tirar partido, exactamente, do enfraquecimento que a montanha tenha produzido sobre os fisicamente menos dotados.

A etapa de hoje decorre toda de Ocidente para Oriente. A estrada tem algumas subidas e descidas nos primeiros 100 quilómetros, mas passa depois a cortar por terreno quase inteiramente plano, com longas rectas debruadas de vinhas, na região do Languedoc. A tirada tem, além do mais, um atractivo: é véspera de dia de descanso, pois amanhã, em Aix-en-Provence, haverá novo dia de folga, que o português Alves Barbosa talvez aproveite para pedalar um pouco, visitando a região, como fez no anterior dia de descanso.

Os principais pontos de passagem da tirada de hoje são os seguintes: Puy-laurens, Mazamet, Pico de Fenille, Saint Pons, Bedarieux e Clermont l'Herault.

A final da etapa será disputada no «Circuito da Esplanada», de 800 metros, na parte da cidade baixa, em Montpellier. — (A. N. I.).

conhecido pelo «tecto da Europa», pois lá passa a estrada de maior altitude do Velho Continente, vão impor-se a todos os concorrentes. Alves Barbosa, porém, já sabe o que é trepar. Agora, se os Pirenéus não o assustaram, menos o assustarão os Alpes...

O rapaz da Bairrada habituou-se a subir. E que sobe bem demonstrou-o já. Galgando os montes com o á-vontade de um campeão e melhorando na tabela da classificação geral.

Repare-se: era 16.º em Pau; 12.º em Luchon; estava em 11.º em Toulouse. E' ou não é subir bem?

O pai de Alves Barbosa subiu o Peyresourde a pé para levar uma cerveja ao filho

PARIS, 19. — Não só a vitória do italiano Nino de Filippis, que ganhou ontem a 13.ª etapa da Volta à França, mereceu os comentários da Imprensa parisiense: Alves Barbosa é os corredores espanhóis também ocuparam uma parte das colunas dos jornais de hoje.

Enquanto «Le Parisien Libéré» e «L'Aurore» publicam, na primeira página, o seu elogio á brilhante façanha do italiano, «L'Equipe», o diário desportivo parisiense, revela aos seus leitores que Alves Barbosa tem um pai amigo e dedicado. Conta o mesmo jornal que o pai de Alves Barbosa chegou tarde demais a Sainte-Marie-de-Campan para poder subir o Peyresourde de automóvel. Como queria lá estar para dar um refresco ao filho quando ele passasse, foi comprar uma cerveja e trepou ao pico a pé.

«Sim, a pé — afirma «L'Equipe» — Chegou ao cume a escorregar de transpiração e agardou. E quando passaram os primeiros corredores, ouviu-se uma voz, sobre todas as outras, gritando: «Tó! Tó! Tó! Estou aqui!».

«Como não podia deixar de ser, António ouviu-o e estendeu a mão. A cerveja estava morna, mas — acrescenta aquele quotidiano — vinha do coração — e a pé de Sainte-Marie...». É ainda «L'Equipe» que se refere á «grande atracção da jornada» de ontem: a cabeça do espanhol Carmelo Morales, que foi vítima de uma queda grave ao descer o Peyresourde. Ontem, á sua partida de Luchon, Morales enrolara, no alto da cabeça, um enorme edifício de adesivo. «Há um Jesus na equipa (Jesus Loroño) — observa «L'Equipe» — mas é Carmelo quem traz a aureola...». — (A. N. I.).

Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Lúzia, R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.

## Festival Internacional de Ciclismo em Pista

PORTUGAL — ESPANHA

na pista do Estádio José Alvalade

5.ª feira, dia 19 de Julho, ás 21.45 horas

Disputa das provas de VELOCIDADE, CRITÉRIO, 1.000 METROS CONTRA RELOGIO, PERSEGUIÇÃO-ELIMINAÇÃO e A FORMIDÁVEL DE MEIO-FUNDO PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL. Neste festival tomarão parte os maiores «ases» de ciclismo de PORTUGAL e ESPANHA que disputarão a TAÇA «IBÉRICA» Para este grandioso festival os preços dos bilhetes são os seguintes:

|                        |        |
|------------------------|--------|
| BANCADA CENTRAL ... .. | 20\$00 |
| BANCADA LATERAL ... .. | 15\$00 |
| CABECEIRA SUL ... ..   | 10\$00 |
| SÓCIOS ... ..          | 5\$00  |

### LOCAIS DE VENDA:

Livraria Popular — Rua Barros Queirós, 14  
Agências ABEP e D'AVILA e na Sede do Sporting Club de Portugal — Rua do Passadiço, 86  
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 13 ANOS



André Darrigade, «leader» da equipa da França, mostra a sua satisfação por ter reconquistado a «camisola amarela» — que havia de perder mais tarde

### CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

## O Benfica sofreu a primeira derrota no Nacional da I Divisão

Prosseguiu, no campo de jogos do Sporting, com grande afluência de público, o Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, efectuando-se o encontro entre as equipas do Sporting e do Benfica.

Depois da derrota dos «leões», no Porto, e da vitória dos «encarnados» sobre o Vasco da Gama, em Lisboa, no campo de S. Bento, a expectativa para esta partida era enorme.

Saiu vencedor o Sporting, mas a sua vitória pode dizer-se que não foi brilhante. Foi um triunfo normal... A equipa jogou mal, sem rasgos de bons lances, demonstrando efectivamente um cansaço físico que se está fazendo sentir agora com maior acuidade.

Depois do que se viu no campo da Rua do Passadiço, está explicada naturalmente a derrota do campeão regional na cidade invicta.

O grupo dos «leões», que se esperava dar mais conta de si, voltou a decepcionar, e, parece-nos que só muito dificilmente poderá atingir um bom plano, nesta fase final do campeonato nacional.

O Benfica jogou no seu estilo, dando réplica aos ataques do Sporting, que só ganhou o jogo devido ao «secamento» de Bernardo Leite no segundo tempo. Este jogador apenas marcou três «cestos» em toda a segunda parte, quando nos primeiros vinte minutos da partida foi o melhor marcador da sua equipa (10).

Os «leões» jogaram logo de início de rompante, alcançando vantagem apreciável (14-5). O Benfica não se intimidou e conseguiu relativamente cedo atingir a igualdade (21-21), dando depois, mesmo, a impressão de que não desejaria sair derrotado, pois atingiu o intervalo a ganhar por um ponto de vantagem (25-24).

Saliente-se que o «cesto» que deu a melhor marcação ao intervalo á equipa do Benfica foi contado devi-

do a um erro flagrante dos marcadores que induziram os árbitros a julgar erroneamente o lance.

Durante o primeiro tempo, não fica mal dizer que o Benfica jogou mais do que o adversário, não sendo verdadeiramente feliz nos «encastamentos». No entanto, os «leões» apoiados pelo seu público, conseguiram manter um fio de jogo defensivo, cerrando o seu «cesto» e acatando o marcador.

Para se avaliar como jogaram os «leões» basta dizer que Fonte Santa não marcou um só «cesto» e faliu todos os lances livres de que beneficiou (3). Vaz que tem sido até aqui um excelente marcador a meia distancia, faliu dois lances livres e marcou apenas quatro pontos. Feu e Morrison que intervieram neste primeiro tempo ficaram em branco. Abílio e Garranha igualaram-se na marcação (9) e Rui Mota obteve apenas um «cesto».

Por parte do Benfica, as coisas foram apenas um pouco melhor, só não marcando Campos, que faliu todos os lances livres de que beneficiou (3). Na segunda parte também não marcou e voltou a falhar três lances a seu favor!

No segundo tempo, o marcador funcionou mais rapidamente, pois os «leões» acertaram mais nos «encastamentos» com Abílio e Garranha a jogarem quase sempre na área do lance livre, e daí nunca terem consentido ao Benfica aproximar-se ameaçadoramente na marcação. Assim, a três minutos do final, os «leões» podiam considerar-se vencedores, pois o marcador acusava 61-48 a seu favor.

O sistema utilizado pelos «leões», na segunda parte, ditou a derrota do Benfica, que esteve longos períodos sem encostar.

Abstraindo o interesse de todos os encontros Sporting-Benfica, o jogo não atingiu alto nível técnico.

O Sporting obteve o seu resultado com a marcação de 29 «cestos» e 7 lances livres, dos 22 que teve a seu favor. O Benfica alcançou 22 «cestos» e converteu 6 lances livres, em 23 que tentou. O Sporting registou 13 faltas pessoais e o Benfica 16. Registraram-se 6 «tempos» mortos.

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Fonte Santa (14); Vaz (8); Abílio (19); Garranha (20); Feu; Morrison e Rui Mota (2).

BENFICA — Pires (19); Sapde Freire (5); Galhoz (2); Bernardo Leite (16); Bento (8); Campos e Vitor Pinto.

Arbitraram os srs. Artur Tavares e Artur Resende. O seu trabalho mereceu por parte do publico severas críticas, especialmente, quanto a Artur Resende que se está tornando impopular.

SPICA

DIESEL-electricidade  
OFICINA ABERTA  
DAS 9 AS 9 HORAS

Av. da Republica, 990

JUNTO AOS CORREIOS  
TELEF 170925/160991

### Senhor automobilista VAI VIAJAR?

Não esqueça o «Guia Itinerário para a Europa S. Cristóvão». Guia 100 % destinado aos automobilistas. O companheiro indispensável nas suas viagens.

A venda em todo o País. Pedidos ás Livrarias Internacionais do Porto, e Bertrand, em Lisboa.

# DIÁRIO DE LISBOA

## PROGRAMAS DE RADIO

**EMISSORA**—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de zarzuelas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

**Programa «A»**—As 19, Tronco em Flor; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, «Poesia de Estrelas», Orquestra Morton Gould; 20 e 20, Opereta; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Carta de Madrid; 21 e 45, Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, do 2.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N.; no intervalo, às 22 e 30, Trinta Anos de Cultura Nacional.

**Programa «B»**—As 19, 4.º programa da série de gravações cedidas pela R. I. A., de Berlim, preenchido com obras de Mozart, interpretadas pelos alunos do Conservatório da Austrália; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música contemporânea («Concerto em fá», de Menotti, para piano e orquestra), por Yudi Boukoff e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida pelo maestro Clytens; 20 e 30, Vida e obra de Mozart; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

**RADIO CLUBE**—As 18, Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Parque infantil; 19, Solistas; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Aparentamento do dia; 20 e 20, Orquestra de André Kostelanetz; 20 e 30, Parada musical; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Música de dança, do Bico Dourado; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

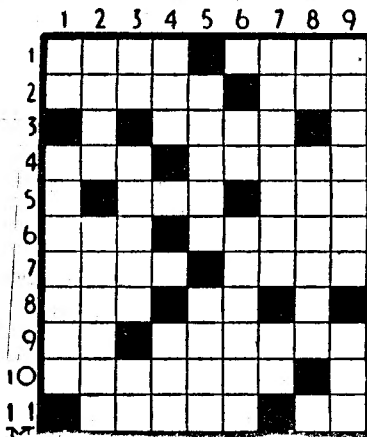
**RADIO RENASCENÇA**—Das 18 e 30 às 24 horas.

**POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 597



**HORIZONTAIS:** 1 — Boi sagrado dos antigos egípcios. Vila e concelho do distrito de Braga. 2 — Versejem. Rio que atravessa Leiria. 3 — Reside. 4 — Acredite. Estado atmosférico. 5 — Desmoronasse. Repetição. 6 — Retine. Abaixo! 7 — Todas as coisas. Monarcas. 8 — Eternidade. Entre nós. 9 — Gemi-do. Alimentam. 10 — Amofinarei. 11 — As nove deusas que presidiam às artes liberais. Seguir.

**VERTICAIS:** 1 — Paraceça. Pa-gar. 2 — Mais mau. Escutavam. 3 — Prefixo de negação. Encolericado. Símbolo químico do iúteo. 4 — Preposição. Em as. 5 — Tumulto. Tratamento. 6 — Acusada. Loucos. 7 — Ambar. Escarnece. 8 — Nome de letra grega. Sulfureto metálico. combustível. 9 — Mulheres. Ocena.

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

**Solução do problema n.º 596**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Caloroso. 2 — Refere. 3 — A. II. FOME. 4 — Lar. Tu. An. 5 — Eco. Enodo. 6 — Aduar. 7 — NÃO. Ti. Sã. 8 — Ope-rar. 9 — Tramava. 10 — Ideal. TEM. 11 — Axis. Gamo.

**VERTICAIS:** 1 — Ralé. Dia. 2 — Ce. Acção. DX. 3 — Afro. Optei. 4 — LEI. Eras. 5 — Or. Teatral. 6 — Refundiam. 7 — Ou. Rata. 8 — So-madas. Vem. 9 — Enora. Amo. Provérbio: A FOME NÃO TEM LEI.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURN E**—União—Estrada de Benfca, 592-594, Telefone 780092; Vitex, Lda.—Est. de Benfca, 300-A, Aguiar—Avenida Columbano Bor-dalo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. An-tónio Granjo, 18 e 18-A, a Palhavã, Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis—Avenida de Ro-ma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara —Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Cosmos—Avenida João Císostomo, 44-C, Tel. 40592; Oliveira Viegas—Rua Viria-to, 27-27-A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 48966; Mundial—Largo D. Es-tefania, 9, Tel. 45578; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Eusil—Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higienica—Rua He-liodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Sa-lutar—Rua B. 75-A-B, Bairro da Li-berdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco—Rua Pre-sidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. An-tónio de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Na-cional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Fi-gueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531—A.

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE**—O estado do tempo em todo o continente português está sob a acção de um anticiclone localizado a Sudoeste dos Açores.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ**—Ceu de algumas nuvens, vento bonançoso a moderado do Norte, regime de nortada ao longo da costa ocidental para Sul da Figueira da Foz. Pequena descida de temperatura. Máxima prevista para hoje, em Lisboa, 24.º

## HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 19 de Julho de 1926:

«José Casimiro e a sua prole foram ontem infelizes com os inimigos que lhes soltaram, apesar de o debutante Fernando ter entusiasmado o respeitável publico pela sua imponente e convencida seriedade. Manuel cravou alguns ferros e mais aplausos ouviria se lhe tivessem evitado o ultimo curto. José retirou com a «ralé» ofendida ante a cobardia do bezerro».

Na véspera haviam dito os três que tinham lá em casa uma irmã que também queria ser toureira...

## ENCICLOPÉDIA

O espargo cresce no estado selvagem em toda a Europa, cultivando-se, entretanto, para as necessidades da mesa. Segundo Teofrasto, já os Gregos o consideravam gulodice e os Romanos procuravam-no apaixonadamente. Plínio, o naturalista, informa que os espargos mais apreciados no seu tempo provinham dos arrabaldes de Ravenna. No tempo de Luís XIV, o jardineiro-chefe de Versailles ensinou a arte de os conservar todo o ano e, em 1858, os Franceses descobriram que na Argélia os havia com propriedades alcoólicas.

## A RECEITA DO DIA

**PAO-DE-LÓ FINO**—Tomem-se 225 grs. de farinha, 336 grs. de açúcar em ponto de pasta e 7 ovos (e claras em castelo). Depois da calda fria, misturam-se as gemas, bate-se tudo o mais possível, juntam-se as claras e, por ultimo, a farinha peneirada, levando rapidamente ao forno.



O «tapete-voador» a jacto

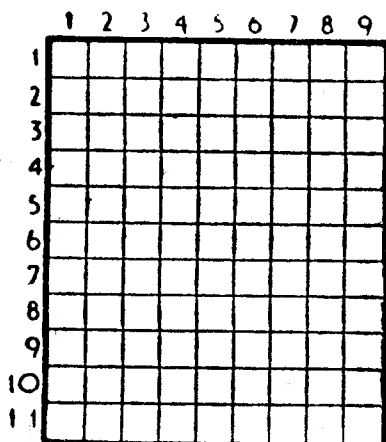
## QUER UM CONSELHO?

Há muitas causas de insónia mas o aparelho digestivo é em regra o seu grande responsável. O estômago, durante a noite, não deve estar nem muito cheio nem de todo vazio. Deitar quatro horas após o jantar, seria o ideal. Se vamos para a cama mais tarde, devemos tomar um pouco de leite, ou comer um simples biscoito. Se, porém, se sofre de digestões difíceis, convirá jantar ligeiramente ou passear antes de deitar.

Por outro lado, o excesso de trabalho cerebral é outra causa da insónia. Se trabalhámos demasiado, antes de ir para a cama, convirá deixar que o cérebro recupere o seu equilíbrio, antes de nos deitarmos. O tabagismo é outra causa da insónia. Pode, neste caso, suceder que o individuo durma. Mas de um sono tão leve que não lhe traz proveito. Só depois de seguir certas regras de higiene se poderá recorrer aos hipnóticos.

## PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE  
Problema n.º 1608



**HORIZONTAIS:** 1 — Concor-dância. 2—Campeão. Praia. 3—Estima. 4—Seguam. Faldas. 5—Guardas se-gredo. Olé! 6—Antigo nome da nota musical dó. Ponto cardial. Nesse lugar. 7—Soberano. Pequenos barcos usados na pesca do bacalhau. 8 — Essa coisa. Preposição e artigo (pl.). 9—Agora. 10—Nome de mulher. Nota musical. 11—Urdiriam.

**VERTICAIS:** 1—Óxido de cálcio. Estancia termal portuguesa. 2—Ar-tigo definido. Pequenos barcos de recreio. Símbolo químico do cromo. 3—Doença. Separa. 4—Aqui. Porém. Rezam. 5—Prega. Nome que vul-garmente se dá ao comboio expres-so de Paris. Altar. 6—Move os re-mos. Cantiga. Atmosfera. 7—Demó-nio. Grande quantidade. 8—Compa-recia. Içais. Apellido. 9 — Gastaís. Pronome pessoal.

**Solução do problema n.º 1607**

**HORIZONTAIS:** 1—Maroteira. 2 —Ala. Ara. 3—Gê. Ora. Pó. 4—Eva. Par. 5—Assola. 6—Amal. Aral. 7—Passar. 8—Ega. Sal. 9—Ló. Sir. Má. 10—Rol. Por. 11—Reprovara.

**VERTICAIS:** 1—Maga. Apelar. 2 —Alc. Amago. 3—Rã. Asa. R. P. 4 —Ovais. Sor. 5—Taras. Asilo. 6 —Era. Sarar. 7—Ia. Por. Pá. 8—Pa-lão. Mor. 9—Amoral. Vara.

## CARTAZ DO DIA

**VARIEDADES**—A's 21.45—«Daqui fala o morto».

**MONUMENTAL**—«Por um fio».

**FIVOLI**—«Interlúdio secreto».

**SÃO LUIZ**—«Rebecca».

**EDEN**—«Os Intrigantes».

**SÃO JORGE**—«Doidinha por ho-mens».

**POLITEAMA**—«O fundo da garra-fa».

**MONUMENTAL**—«Grito de vingança».

**IMPÉRIO**—«A ultima caçada».

**TRINDADE**—A's 21 e 30—«Quando o coração dança».

**CONDES**—«Capas negras».

**ALVALADE**—«Intermezzo».

**CAPITOLIO**—«Fiesta».

**TERRASSE**—«Vicki».

**OLIMPIA**—«Cruel perseguição».

**ROYAL**—«O engano».

**LYS**—«A Leste do paraíso».

**PROMOTORA**—«A migalha».

**RESTELO**—«Romance de um jogador».

**IDEAL**—«Salto mortal».

**PAVILHÃO**—«As pontes de Toko-Ri».

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado          | Efect     | Compra    | Venda     | C. Ultramarinas                                | Efect     | Compra    | Venda     |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 T. 10 ...     | 925\$00   | 924\$00   | 926\$00   | Mocambique ...                                 | 163\$00   | 162\$00   | 163\$00   |
| Cons. 3 1/2 T. 10 ...     | 974\$00   | 974\$00   | 974\$50   | Zambézia ...                                   | 218\$00   | 218\$00   | 219\$00   |
| Cons. 3 1/2 T. 10 ...     | —         | —         | —         | C. Diversas                                    | —         | —         | —         |
| Centenários 4 % 1940      | 2.280\$00 | 2.280\$00 | 2.283\$00 | Cimentos Tejo ...                              | —         | 515\$00   | 540\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —         | 995\$00   | 1.005\$00 | Cimentos Leiria ...                            | 485\$00   | 481\$00   | 490\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | —         | 988\$00   | —         | Crédito Predial ...                            | 57\$30    | 57\$20    | 57\$40    |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —         | —         | —         | Industrial Alliança ...                        | —         | 369\$00   | —         |
| Externo 1.ª série ...     | —         | 1.250\$00 | —         | Portugal e Colónias ...                        | —         | 422\$00   | 440\$00   |
| Ext. 1.ª série car. ....  | 1.255\$00 | 1.255\$00 | 1.260\$00 | Nacional Navegação ...                         | 1.780\$00 | 1.760\$00 | —         |
| Externo 2.ª série ...     | —         | —         | —         | Colonial Navegação ...                         | —         | 740\$00   | 760\$00   |
| Ext. 2.ª série car. ....  | —         | —         | —         | Port. de Celulose ...                          | 2.550\$00 | 2.545\$00 | 2.555\$00 |
| Externo 3.ª série ...     | —         | —         | —         | Portuguesa de Pesca ...                        | —         | 1.550\$00 | 1.600\$00 |
| Ext. 3.ª série car. ....  | —         | 1.405\$00 | —         | Port. de Tabacos ...                           | 483\$00   | 482\$00   | 483\$00   |
| Caut. 3.ª série s/juro... | —         | 180\$00   | 181\$00   | Tabacos de Portugal...                         | —         | 630\$00   | 640\$00   |
| <b>Obrigações</b>         |           |           |           | Aguas. Electricidade e Gás                     | —         | —         | —         |
| Aguas Lisboa 6 % ...      | —         | 515\$00   | —         | Aguas Lisboa 1934 ...                          | 235\$00   | 234\$00   | 237\$00   |
| Norte de Portugal 6% ...  | —         | 107\$00   | 108\$50   | Aguas Lisboa 1936 ...                          | —         | —         | 237\$00   |
| Gás Elect. 3 3/4 % ...    | 975\$00   | —         | 977\$00   | Electr. das Belras. ...                        | —         | 1.490\$00 | 1.500\$00 |
| Gás Elect. 4 % ...        | 996\$00   | 995\$00   | 997\$00   | Gás e Electricidade ...                        | 342\$00   | 341\$50   | 342\$50   |
| Gás Elect. 4 1/2 % ...    | —         | 1.015\$00 | 1.017\$00 | H. Alto Alentejo ...                           | 153\$00   | 152\$50   | 153\$00   |
| Gás Elect. 5 % ...        | 1.050\$00 | 1.045\$00 | —         | H. E. Cávado ...                               | 1.560\$00 | 1.560\$00 | 1.565\$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % ...      | —         | —         | —         | H. E. Zêzere ...                               | 1.507\$00 | 1.506\$00 | 1.508\$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 ...     | —         | —         | 96\$00    | Nac. de Electricidade                          | 1.640\$00 | 1.640\$00 | 1.650\$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 ...     | —         | —         | 96\$00    | União Elect. Port                              | —         | 230\$00   | 232\$00   |
| U. E. P. 4 1/2 % ...      | 99\$50    | 99\$00    | 100\$00   | <b>Cotações de notas e moedas estrangeiras</b> |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1951 ...     | —         | 102\$00   | —         | <b>PAISES</b>                                  |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1952 ...     | —         | 102\$00   | —         | Africa do Sul ...                              | 76\$75    | 77\$75    | —         |
| Metropolitano ...         | 1.038\$00 | 1.035\$00 | 1.040\$00 | Alemanha ...                                   | 6\$77     | 6\$92     | —         |
| <b>Acções</b>             |           |           |           | <b>América</b>                                 |           |           |           |
| Bancos                    | —         | —         | —         | Dólares de 1 a 2 ...                           | 28\$30    | 28\$60    | —         |
| Alentejo ...              | —         | 460\$00   | 480\$00   | Dólares de 5 a 1000 ...                        | 28\$60    | 28\$90    | —         |
| Angola ...                | —         | —         | 940\$00   | Argentina ...                                  | \$87      | \$91      | —         |
| Espirito Santo ...        | —         | 8.800\$00 | 8.900\$00 | Bélgica ...                                    | \$57.3    | \$58.3    | —         |
| Lisboa & Açores ...       | —         | —         | 3.650\$00 | Brasil ...                                     | \$34      | \$36      | —         |
| Portugal ...              | —         | 2.305\$00 | 2.350\$00 | Congo Belga ...                                | \$56.3    | \$57.3    | —         |
| Ultramarino ...           | 2.150\$00 | 2.150\$00 | 2.155\$00 | Dinamarca ...                                  | 4\$00     | 4\$25     | —         |
| <b>Seguros</b>            |           |           |           | Espanha ...                                    | \$64.5    | \$65.5    | —         |
| Idelidade ...             | —         | —         | —         | França ...                                     | \$66.85   | \$67.1    | —         |
| Mundial ...               | —         | 695\$00   | 700\$00   | Holanda ...                                    | 7\$40     | 7\$60     | —         |
| Nacional ...              | —         | —         | —         | Inglaterra ...                                 | 78\$75    | 79\$75    | —         |
| Sagres ...                | —         | —         | —         | Italia ...                                     | \$64.5    | \$64.7    | —         |
| Tagus ...                 | —         | —         | —         | Marrocos ...                                   | \$66.7    | \$67      | —         |
| Soberana ...              | —         | 2.020\$00 | —         | Noruega ...                                    | 5\$40     | 5\$60     | —         |
| <b>C. Ultramarinas</b>    |           |           |           | Suécia ...                                     | 3\$85     | 4\$10     | —         |
| Ag. Casseque ...          | 2.085\$00 | 2.083\$00 | 2.087\$00 | Sulca ...                                      | 6\$70     | 6\$80     | —         |
| Ag. das Neves ...         | 940\$00   | 930\$00   | 950\$00   | Uruguay ...                                    | 6\$00     | 6\$70     | —         |
| Agric. Colonial ...       | 860\$00   | 840\$00   | 860\$00   | <b>Ouro</b>                                    |           |           |           |
| Acúcar de Angola ...      | 3.000\$00 | 2.990\$00 | 3.010\$00 | Inglaterra (Libra) ...                         | 283\$00   | 293\$00   | —         |
| Boror ...                 | 510\$00   | 508\$00   | 515\$00   | Portugal — Barra ...                           | 32\$40    | 32\$90    | —         |
| Caibinda ...              | 412\$00   | 405\$00   | 413\$00   | Portugal — Barra Fino                          | 32\$80    | 33\$30    | —         |
| Cada ...                  | —         | 4.660\$00 | 4.700\$00 | <b>J. BURNAY, LDA.</b>                         |           |           |           |
| Colonial do Buzi ...      | 330\$00   | 329\$50   | 330\$50   | Papéis de credito                              |           |           |           |
| Ilha do Principe ...      | —         | 2.050\$00 | 2.150\$00 | Notas estrangeiras                             |           |           |           |
| Incomati ...              | —         | 4.200\$00 | 4.220\$00 | RUA DO OURO, 72                                |           |           |           |
|                           |           |           |           | TELEF. 21273                                   |           |           |           |

## Visita às instalações da Mobil Oil Portuguesa que são amanhã inauguradas

A convite do respectivo conselho de administração, efectuou-se hoje de manhã uma visita dos representantes da Imprensa às novas e modernas instalações da Mobil Oil Portuguesa, em Cabo Ruivo, que são oficialmente inauguradas amanhã.

Pelas 11 horas, os jornalistas, directores ou representantes de revistas de várias especialidades e representantes da Rádio, acompanhados dos srs. eng. Anselmo Pinto Basto, dr. Abel de Andrade Junior, J. E. Fricher e Z. W. Ross, presidente e membro do conselho de administração da Mobil Oil Portuguesa, deram entrada no conjunto das amplas instalações do Terminal de Cabo Ruivo, onde se encontravam, entre outras personalidades, os srs. eng. Correia de Sá (Asseca), superintendente das referidas instalações; dr. Almeida Campos, chefe dos serviços de publicidade, João Ortigão Ramos, director do Automóvel Clube de Portugal, como convidado, arquitecto Neupart, etc.

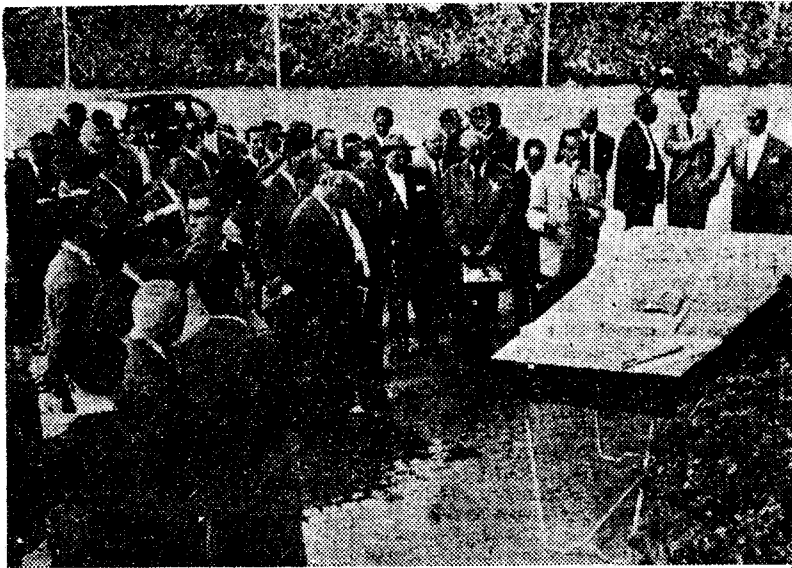
O recinto já se encontra vistosamente ornamentado. Junto de uma maqueta e de um quadro com a planta da área ocupada pelas novas instalações, o sr. eng. Hercílio França, chefe dos serviços de enge-

nharia e que dirigiu a visita, deu explicações pormenorizadas sobre o funcionamento e os locais onde se encontram instalados os diversos serviços. Antes, porém, disse que as novas dependências da Mobil Oil Portuguesa se destinam a receber produtos a granel, a armazená-los e distribuí-los. Nelas se reúnem os serviços do Terminal, das antigas Oficinas Gerais e Garagem, que funcionavam, respectivamente, em Santo Amaro, na Travessa do Conde da Ponte e na Boa-Hora. Ocupam uma área de 60.500 metros quadrados, onde se encontram, além dos armazéns, núcleos de depósitos e construção para a manipulação dos produtos, os blocos substituídos pelas dependências dos escritórios e do pessoal e pelas oficinas e arrecadação de sobresselentes.

O plano de funcionamento do Terminal foi elaborado de modo que toda a movimentação de produtos e taras se faça de maneira racional, de cima para baixo, evitando tanto quanto possível a gravidade e evitando cruzamentos para eficiência do serviço e segurança do pessoal. Esta solução obrigou a um movimento de 140 mil metros cúbicos de terras.

Nas obras e equipamentos despenderam-se cerca de 40.000 contos. O conjunto dos escritórios, instalações do pessoal, armazéns, telheiros, oficinas e edifícios diversos ocupa uma área de 11.500 metros quadrados e nas fundações dos tanques foram utilizados 8 metros cúbicos de areia e centenas de metros quadrados de cobertura lusalite.

Todas as instalações estão mode-



O sr. eng. Hercílio França explicando aos visitantes o funcionamento das novas instalações

larmente montadas. Os laboratórios, as instalações de assistência social e médica, com gabinetes de radioscopia, salas de tratamentos e de análises clínicas; os escritórios, o refeitório, a cozinha, armazéns, oficinas, encontram-se montados de forma a satisfazer todos os preceitos modernos.

No final da visita, o sr. eng. Anselmo Pinto Basto, em nome do conselho de administração da Mobil Oil Portuguesa, agradeceu a presença dos jornalistas na véspera da inauguração, pois só hoje aquela empresa recebeu o alvará da Repartição dos Combustíveis. Disse da consideração da Mobil Oil Portuguesa, para com a Imprensa e desta para com aquela empresa e lamentou a impossibilidade da presença do sr. eng. José Frederico Ulrich, organizador da inauguração, por se realizar a missa por alma de seu pai. Leu a propósito, uma carta que lhe enviara aquele ad-

ministrador, em que lamentava a sua não comparencia, dizendo que se sentia bem junto dos representantes da Imprensa.

Depois de explicar que a companhia que todos conheciam pela Vacuum, mudara de nome, para identificar o nome de Mobil Oil Portuguesa, com os seus produtos, fez a entrega de um cheque de 10 mil escudos ao representante da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, como lembrança da inauguração das novas instalações.

O nosso camarada da Imprensa, sr. Boavida Portugal agradeceu a oferta e Luís Figueira agradeceu as saudações à Imprensa.

Amanhã, às 18 horas, com a assistência de vários membros do Governo, entre eles os srs. ministros da Economia e das Comunicações e mais de mil convidados, são oficialmente inauguradas as novas instalações.

## As relações d entre Portug renovam-se após i dos primeiros contac

ADIS-ABEBA, 19. (Por Michael Pown). — O encarregado de Negócios de Portugal, dr. Lencastre da Veiga, ofereceu uma recepção, aproveitando as comemorações do feriado nacional etíope.

Existem, actualmente, cerca de 30 subditos portugueses na Etiópia, na sua maior parte Goeses. Coincidindo com a festa dada pelo encarregado dos negócios portugueses «L'Ethiopie d'Aujourd'hui», um dos semanários do Governo, ocupou-se largamente dos laços que unem os dois países há alguns séculos.

A Etiópia tivera pouco ou nenhum contacto com países da Europa antes da expansão colonial das grandes potências. Portugal, porém, pode orgulhar-se de ter ini-

## Uma palestra

do prof. Hernani Cidade  
nos Amigos de Olivença

Os Amigos de Olivença reuniram-se hoje, na Casa do Alentejo, no seu almoço mensal, sob a presidência do sr. dr. Ramos da Costa. O sr. prof. dr. Hernani Cidade, fez ali uma brilhante conferência, na qual, depois de se referir a Olivença, falou do fenómeno, em que este caso se integra, da separação da antiga Hispania nas várias nações peninsulares, de que actualmente apenas persistem a Espanha e a que resistiu no seu poderoso centripetismo. Explicou as razões da nossa independência por forças que ultrapassam a vontade dos homens, pois desde D. Fernando, que foi aclamado rei de Aragão, até os ideólogos federativos do século XIX, sem esquecer D. Afonso V e a política de casamentos de D. João II, D. Manuel, D. Catarina, mais irmã de Carlos V do que mulher, e depois viúva de D. João III, e o próprio D. João IV e seu projecto de casar o príncipe D. Teodósio com a filha de Filipe IV, não faltou, mesmo do lado de cá da fronteira, um ou outro partidário da união ibérica, embora com a capital em Lisboa.

Falou das diferenças étnicas expressas nas línguas, na literatura, na arte, na história, nos costumes e do modo como elas se acentuaram pela divergência dos rumos históricos determinados pela geografia: Espanha, país mediterrâneo; Portugal, país atlântico; as capitais espanholas sempre no «Hinterland», estimulando, pela aridez em torno a conquista a distancia, as sucessivas capitais portuguesas — Guimarães, Coimbra, Lisboa — em demanda ao mar, estímulo principal da nossa actividade, garante da nossa riqueza, condição da nossa autonomia espiritual e política.

O conferente lembrou as guerras da independência e como do Brasil nos vieram os recursos que tornaram possível a vitória.

Daqui saem dois obreiros, em vez de um, a servir o progresso do homem: um diálogo vivo, em vez de monólogo adormecido, a contribuir para a beleza e riqueza espiritual da nossa cultura.

No final, o prof. Hernani Cidade foi muito cumprimentado.

### A VOLTA A FRANÇA

## Poblet desistiu na tirada de hoje que foi ganha por Hassenforder

TOULOUSE, 19. — Noventa e oito corredores partiram hoje, às 9 e 40, desta cidade, para a 14.ª tirada da Volta a França em bicicleta, que termina em Mompilher.

A extensão desta etapa é de 231 quilómetros.

O campeão espanhol Miguel Poblet desistiu, por se sentir extremamente fatigado, em virtude de se lhe ter agravado a doença de rins que contraiu, depois de uma infeliz queda em Lorient. — (F. P. e A. N. I.).

### No posto de abastecimento

MAZAMET, 19. — No posto de abastecimento de Mazamet, a 81 quilómetros da partida, uma dúzia de corredores, conduzidos por Skerl, Dotto, Hassenforder e Bahamontes, precedia, de um minuto e vinte segundos, outro grupo de cinco homens com Darrigade e Forestier à frente. Um terceiro pelotão levava 6 minutos de atraso. — (F. P.).

### O vencedor da tirada

MOMPILHER, 19. — Hassenforder foi o vencedor da tirada de hoje, em 5 horas, 26 minutos e 5 segundos.

O ciclista português Alves Barbosa não chegou, hoje, entre os primeiros. O belga Adriansen conserva a camisola amarela. — (F. P. — A. N. I. e R.).

### Alves Barbosa

mantém a sua posição

MOMPILHER, 19. — Com o mesmo tempo do vencedor chegaram Wagtmans e mais três ciclistas. Aquele passou do nono lugar da classificação geral, para o segundo, a pouco mais de um minuto do «camisola amarela».

Alves Barbosa entrou na meta integrado num numeroso pelotão. Não houve outras modificações na classificação geral, pelo que o concorrente português mantém o lugar que ocupava. — (F. P. — A. N. I. — R.).

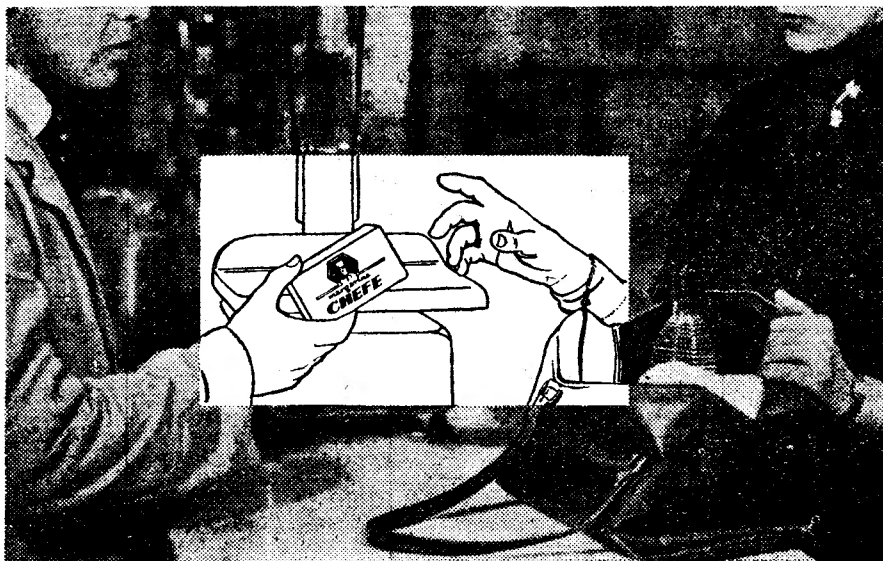
### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23.6; mínima, 15.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25.7; mínima, 17.4.

### Vinhos gaseificados

## SURPRESA

actualmente no mercado



## Se quer...

... uma margarina que tenha bom paladar, seja muito fresca e seja **SÓ VEGETAL\***, então ao comprar

não peça indiferentemente  
margarina, mas sim



MARGARINA DO

# CHEFE

EM PACOTES PRATEADOS

\* Por ser fabricada só com óleos vegetais sem acidez

## TODAS AS NOITES ENCHE DE LÉS A FEIRA POPULAR

O PARQUE ENGALANADO QUE SOES, DESLUMBRANTEMENTE DE FRESCURA COM O SEU SENTIR NAS SUAS RUAS E AS CURIOSIDADES QUE CONS

POR 1

QUEM NÃO HA-DE SENTIR-SE COM TANTA

QUE DELICIA JÁ  
HOJE E SEMPRE F

## Diplomáticas al e a Etiópia ano séculos os entre os dois países

diado as suas relações de amizade em 1442. Esta primeira aproximação, porém, não foi mais do que um prelúdio para as duas fases importantes em que se dividiram as suas futuras relações, em virtude das divergências de ordem religiosa.

A Etiópia pertence à Igreja ortodoxa copta. Por várias vezes, se viu obrigada a lutar contra a ameaça da dominação muçulmana. Esta situação deu origem à primeira fase das relações entre a Etiópia e Portugal, imprimindo-lhes um tom particular, pois que, quando se viu seriamente em perigo, lembrou-se dos laços de amizade estabelecidos em 1442 com os portugueses e dos que se lhes seguiram ao longo dos 50 anos subsequentes. Em 1509 enviou um brado de socorro aos Portugueses.

Vinte e dois anos depois, porém, Mohamed Gagne, chefe muçulmano, encetou a conquista do país e só em 1542 foi batido, com auxílio dos soldados enviados por Portugal em resposta ao pedido do Governo etíope. Muitos dos sobreviventes dos reforços lusitanos se estabeleceram e fundaram famílias no país.

### Tradições portuguesas

A segunda fase das relações luso-etíopes foi iniciada pela tentativa de conversão dos copas pelos jesuítas portugueses, a partir de 1556. Além de converterem a população e de desenvolverem uma activa campanha de evangelização, os missionários portugueses fizeram um estudo considerável do país, o que levou à publicação das primeiras obras sérias escritas sobre a Etiópia, como, por exemplo, o relato da viagem do Padre Alvares e a «História da Etiópia».

Naturalmente, a Igreja ortodoxa etíope hostilizava aberta e profundamente os Jesuítas e, a despeito dos seus esforços, os missionários portugueses foram expulsos do país em 1632 pelo imperador Fassilidas, que proibiu as conversões ao catolicismo. Johanês I, seu sucessor, foi ainda mais além, ordenando aos descendentes dos colonos portugueses que abandonassem a religião católica, para abraçarem o cristianismo ortodoxo.

Seguiram-se anos em que a influência de Portugal conheceu o seu declínio não só na Etiópia como através do Mundo inteiro. No entanto, a Etiópia de hoje mostra ainda os sinais aqui deixados por duzentos anos de relações amigáveis e da permanência dos colonos e missionários portugueses. As igrejas, castelos, pontes e outras construções que datam do período entre 1442 e 1642 mostram a marca inconfundível do estilo arquitectónico vulgar em Portugal. Os frescos e pinturas murais, antigas ou modernas, conservam também a influência lusa. Não acaba aí, porém, o selo que os Portugueses deixaram no país. Muitos vocábulos do amárico, língua oficial da Etiópia, derivam do português.

Recentemente, em 1923, Portugal levantou a sua voz, apoiando vigorosamente a proposta para a entrada da Etiópia na Liga das Nações, e, desde a libertação para cá, mostra um interesse renovado por este país. — (A. N. I.).

## UMA MULTIDÃO LÉS A SEDUTORA IR DE LISBOA

REUNE UM MUNDO DE DIVER-  
ILUMINADO, NUM AMBIENTE  
MAJESTOSO ARVOREDO, APRE-  
ENIDAS UM ESPECTACULO DE  
MEM UMA NOITE INTEIRA

ESCUDO  
BEM, ALEGRE E SATISFEITO  
MARAVILHA

TAR AO AR LIVRE  
ESTA EM PALHAVA

## Freud e Kraepelin comentados na Academia pelo professor Barahona Fernandes

Reuniu-se, esta tarde, a classe de Ciências da Academia, que ouviu, após a leitura da acta da sessão anterior, a comunicação do sr. prof. dr. Barahona Fernandes, acerca dos centenários de Kraepelin e Freud. «Dois grandes mestres da Medicina mental moderna», como o lembrou o orador, que recordou ainda que, enquanto o primeiro foi o investigador objectivo, criador das bases da moderna psiquiatria clínica, o ultimo foi o iconoclasta especulador que forjou as ideias perturbantes da evolução infantil da sexualidade, criando um novo sistema psicológico — a psicanálise.

Perante dois temas tão ricos, o sr. prof. dr. Barahona Fernandes desenvolveu um completo e notável espírito de análise crítica, que a assistência seguiu com invulgar interesse. Marcando as nitidas distâncias que os separam e aproximam, o orador apreciou as raízes culturais e a evolução doutrinária dos dois autores, acentuando que, enquanto Kraepelin ficou no puro método naturalista, ligado à clínica descritiva e objectiva, ao laboratório e à experimentação, Freud, pelo contrário, rompeu as barreiras do objectivo e foi ao encontro dos movimentos do intuíçãoismo e do irracional. Lembrou que a sua influência foi extraordinária, com todos os defeitos das doutrinas excessivas e unilaterais e que a ele se deve — acrescentou — o facto de toda a gente falar hoje de complexos, de recalamentos, do inconsciente, do líbido, do simbolismo dos sonhos e da neurose de angústia.

Depois, analisa a parte sólida e perdurável da obra de Freud, situando-o, com Kraepelin, no movimento científico, filosófico e cultural do ultimo século, mostrando a sua influência sobre a psiquiatria — e muitos são os que têm oferecido resistência... — sobre a Medicina geral, nas correntes da chamada psico-somática, na pedagogia e em muitos outros sectores do saber.

Traça paralelos e distancias entre os métodos dos dois cientistas, terminando por lembrar que ambos devem completar-se, equilibradamente, com a autêntica simpatia do próximo. «Como na mais hipocrática actividade do médico, ela deve acalentar todas as relações humanas» — terminou, com o aplauso entusiástico da assistência.

Ainda na sessão de hoje, deve fazer uso da palavra o prof. Julio Palácios, que discorrerá acerca de algumas objecções feitas à teoria da relatividade.

## As comemorações do 1.º aniversário da morte de Calouste Gulbenkian

Passa amanhã o primeiro aniversário do falecimento do multimilionário Calouste Sarkis Gulbenkian, súbdito britânico, que viveu os últimos anos no nosso País e foi instituidor da Fundação que tem o seu nome e que o Governo agora constituiu por decreto, cujo património é representado pela sua herança.

Para assinalar a data da morte do grande benemérito, que se tornou credor da gratidão de todos os Portugueses, os «trustees» da Fundação organizaram um programa comemorativo. Assim, às 12 horas, na igreja de S. Domingos, haverá uma missa celebrada pelo cônego Asseca, que, ao Evangelho, fará uma homilia; e, às 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma sessão solene, que será presidida pelo sr. ministro da Educação Nacional. Nela usarão da palavra os srs. dr. João Couto, director do museu; tenente-coronel Salvaterra Barreto, presidente da Camara Municipal; dr. Azeredo Perdigão, um dos «trustees» da Fundação; e, por fim, o sr. prof. Leite Pinto.

Para as duas cerimónias foram convidados membros do Governo, elementos do corpo diplomático dos países, a que Calouste Gulbenkian esteve ligado por qualquer forma e altas individualidades civis, militares e eclesiásticas.

JOIAS ANTIGAS  
E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ouriyesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telet. 24564

## COMO DECORREM OS EXAMES

## Um aluno e duas alunas mostraram o que sabem e o que não sabem sobre Organização Política

Mais favorecidos pelo tempo, os alunos do liceu prosseguiram hoje nos seus exames. As provas de Organização Política começaram, em alguns liceus da capital, pouco depois das 11 horas e, de um modo geral, os alunos apresentaram-se razoavelmente preparados, sendo inteligente e lealmente inquiridos pelos professores, que, de uma forma geral, deram ao interrogatório, não um aspecto enfatuado e solene, mas um tom de atenta conversa em que se trocavam pontos de vista e se esclareciam duvidas. Isso, claro, não excluía um certo rigorismo e precisão nas questões postas e uma ampla sondagem ao saber do aluno. Não se lhe exigia, porém, um papaguear decorado, mas sim definições e sínteses que esclarecessem os mestres sobre o fruto do seu estudo.

### No Liceu de Passos Manuel

Tempo fresco. Calma nos corredores. As provas estão no fim. Os professores passam a língua pelos lábios. Estão sequiosos. Não se servem refrescos na sala. Paciência. Correm as perguntas umas sobre as outras, num esforço para não cair na monotonia.

3.º ciclo. Decorrem tranquilamente os exames de História e Filosofia. Alunos e mestres superam-se lealmente. Não há atritos. Os continuos suspiram nos corredores. Grupos consultam as pautas. Silenciosos.

O sr. Beta é chamado pela professora Gama para o exame de Organização Política. Na mesa o relógio com corda contada para quinze minutos substitui a clássica e temível clepsidra. Não corre areia. Desdobra-se uma corda flexível.

A professora é jovem. Tem um lindo e franco sorriso nos lábios. O aluno sonhava com a Primavera. Há pouco, na carteira, quando distraidamente passava a vista pelo compêndio, olhava distraído pela janela. Foi surpreendido, quase. Tem um ar sonambulo o sr. Beta. Traz farta camisola de praia e, distraidamente, roi uma unha.

— Diga-me, então, quais são os órgãos de soberania?

O sr. Beta ainda não se refez. O sorriso da mestra é calmo e simpático. E, logo, a resposta não se faz esperar.

— Muito bem. Diga-me, agora, quais são os distritos judiciais, da Metrópole e do Ultramar... Muito bem, continue... Sim, e mais?

A pouco e pouco, como que tirados das amplas pregas do seu camisolão, o sr. Beta, vai indicando nomes. Mais este, mais aquele. A professora, delicadamente, tira-lhe o ultimo, quase oculto na gola.

— Optimo. Vai agora dizer-me quais as funções e atribuições do Ministério Publico.

O sr. Beta hesita. tacteia terreno.

Continua na 15.ª página)

## Revolta na Polónia — (10)

Continuamos a reportar-nos ao relato que o antigo embaixador polaco em Washington, Ciechanowski, fez da reunião dramática de Moscovo na qual os membros do Governo no exílio tomaram conhecimento, em circunstâncias estranhas, das decisões assentes em Teerão pelos Três Grandes sobre o futuro do seu país.

«Vendo que as coisas corriam mal, lê-se no referido relato, Churchill sugeriu um compromisso. O Governo polaco aceitaria as reivindicações territoriais dos Soviéticos, com um fim de apaziguamento, e reservava-se o direito de reclamar delas na conferência da paz».

«Mas nesse momento Molotov interrompeu-o para fazer uma declaração surpreendente. Julgava (Molotov) necessário recordar as personalidades que ali se encontravam reunidas, que, em Teerão, o Presidente Roosevelt dera o seu completo acordo às referidas reivindicações territoriais, afirmando que essa solução era igualmente favorável para a Rússia e para a Polónia. Limitara-se a pedir que a decisão tomada a esse respeito não fosse revelada. Isto quer dizer, acrescentou Molotov, que a linha Curzon é a fronteira russo-polaca não apenas para nós e para a Grã-Bretanha, mas para os Três Grandes. E' possível, concluir, que o sr. Mikolajczyk não estivesse ao corrente deste pormenor e que portanto duvidasse da posição da América na questão. E, voltando-se para Churchill, e para Harriman, convidou-os a contestarem a veracidade do que acabava de dizer».

«Durante alguns segundos, Molotov calou-se, num silêncio dramático, e aguardou a reacção de Churchill e Harriman. Quando todos os presentes se convenceram de que estes não levantavam o seu desafio, foi abordada a questão da delimitação das fronteiras da Polónia».

Antes de, em nova reunião essa questão ser definitivamente resolvida, com a aquiescência de Mikolajczyk, o primeiro-ministro britânico quis avistar-se particularmente com este e com os dois colegas que o acompanhavam. O encontro realizou-se na embaixada inglesa em Moscovo e eis a descrição que dele nos deixou também o embaixador Ciechanowski:

«Como Mikolajczyk opusesse uma negativa formal às sugestões de Churchill, este começou

(Continua na 11.ª página)

## As conversações de Madrid

(Continuação da 1.ª página)

Península Ibérica, e estudaram as medidas que devem ser tomadas a este respeito nas diversas situações que podem apresentar-se.

O comunicado acrescenta que as conversações servirão de ponto de partida a futuros contactos do mesmo género.

A presença da missão militar portuguesa, na conferência que se realizou, constituiu, na opinião de numerosos observadores, senão um primeiro passo para a adesão da Espanha à N. A. T. O., pelo menos, uma fórmula de compromisso, pela qual este país se encontra, de futuro, ligado no plano estratégico, ao mais vasto sistema representado pelo organismo do Pacto do Atlantico Norte.

A Espanha encontra-se ligada, por um lado, aos Estados Unidos, com os quais assinou um pacto de defesa mutua, e a Portugal, membro da N. A. T. O., pelo pacto de 1939. E' pois, natural que os Estados Unidos e Portugal sirvam de traço-de-união entre a Espanha e um organismo, ao qual esta não está ligada. — (F. P.).

# Seguro!...



Basta uma pequena  
porção, para bem fazer a  
barba. É um creme de  
barbear novo, fabricado  
pela Gillette, nome conhecido  
no mundo inteiro. Contém K34,  
o verdadeiro antiséptico para o rosto.

## Gillette

### Creme de Barbear

Tubo grande  
16\$00

Tubo gigante  
26\$00

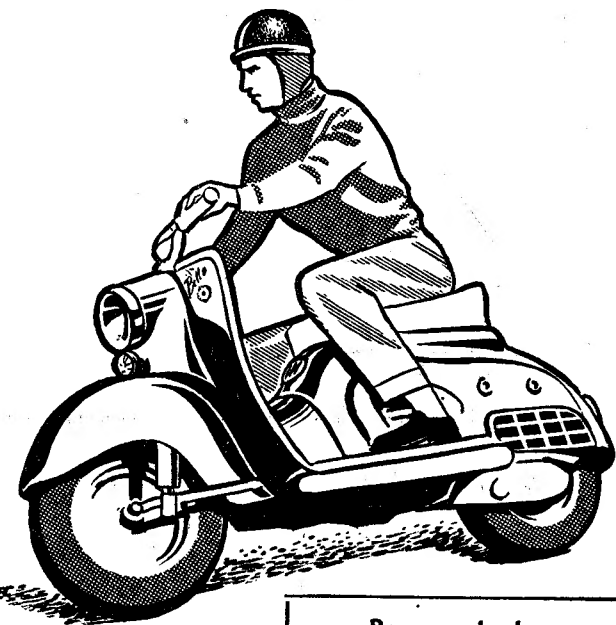
Aos mesmos preços há também o creme de barbear sem pincel

# 3.ª VOLTA A PORTUGAL

EM MOTOS • ORGANIZADO PELO S. L. B. EM 5-7-1956

A PROVA QUE CONFIRMOU  
UMA VEZ MAIS A EXCEPCIONAL  
CATEGORIA DO SCOOTER

*Bella*  
**ZUNDAPP**



Representantes:  
**SOCIEDADE ZICKERMANN**

**VENCEDOR  
ABSOLUTO**

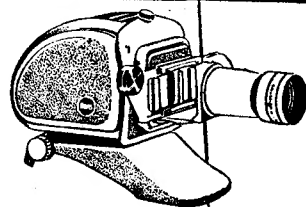
**José Augusto  
Ferreira Pires  
EM  
BELLA ZUNDAPP**

Distribuidores.

**LISBOA GARAGEM, LDA.**  
Rua Alexandre Herculano, 11-E  
Telefone 5 55 36 • Lisboa

PARA O ENSINO  
PELA IMAGEM

**Noris**



**DIA-PROJECTORES  
PARA FILMES DE  
35 MM E 6X6 CM**

INDISPENSÁVEIS A  
SACERDOTES,  
PROFESSORES,  
CONFERENCISTAS, ETC.

**OS MELHORES AUXILIARES  
DO EDUCADOR MODERNO**

Preferidos igualmente  
pelos bons amadores  
fotográficos para projectar  
as suas transparências  
em cores

Os dia-projectores  
**Noris** são fornecidos  
em elegantes maletas de  
transporte e a preços  
extremamente baixos

OS PROJECTORES DE IMAGENS FIXAS **Noris** podem ser  
fornecidos com lâmpadas para 110 ou 220 V.  
TAMBÉM PARA BATERIA DE 12 V. PARA AS  
REGIÕES SEM ELECTRICIDADE

**Noris**

OS PROJECTORES QUE  
CONQUISTARAM A SIMPATIA  
DOS EDUCADORES PORTUGUESES

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JR.**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TEL. 3 6306 - LISBOA

**Recupere o bem estar dos  
seus pés com OXITRATOS**



Pelo tratamento  
com OXITRATOS,  
produto moderno  
com Antiséptico  
MC 15, os seus pés  
rejuvenescerão,  
ficando a pele lisa  
e macia. A pele  
grelhada, os suores  
e seus efeitos de-  
sagradáveis desa-

parecerão:

Se tem os pés inchados pelo calor  
ou pelo cansaço, OXITRATOS dar-  
lhe-á alívios muito rápidos.

OXITRATOS existe em duas  
fórmulas: Banho e Pó, ambas com  
Antiséptico MC 15. Use um, ou os  
dois produtos alternadamente.

Em casos rebeldes, utilize conjun-  
tamente as duas fórmulas.

A venda nas farmácias, drogarias  
e perfumarias do país.

DISTRIBUIDORES

**Soc. Luso-Helvética, Lda.**  
RUA DO ALECRIM, 38-2.º  
LISBOA



**Maria da Conceição da  
Natividade Diniz e Sousa**

**FALECEU**

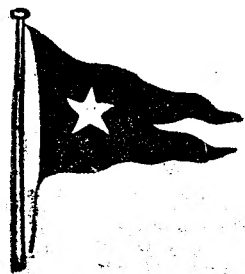
Lucinda Diniz Neves de Sousa Li-  
zardo, marido e filhos, Augusto Di-  
niz de Sousa, mulher e mais famí-  
lia, cumprem o doloroso dever de  
participar o falecimento de sua  
muito querida mãe, sogra, avó e  
parente e que o funeral se realiza  
amanhã, dia 20, pelas 11 horas, da  
Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

**AGENCIA MARIO MILHEIRO**  
Rua dos Anjos, 57-C

**Padre Pascal Piriou**

Missa do 7.º dia

O Superior dos Padres dos Sagrados  
Corações, participa aos amigos e admi-  
radores deste saudoso sacerdote que  
será celebrada missa do 7.º dia, por  
sua alma, no próximo sábado, às 11  
horas, na igreja de S. Domingos.



*Flotta*  
**LAURO**

PAQUETE ITALIANO

**«ROMA»**

GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA E NAPOLES  
em 31 de JULHO

recebendo passageiros em 1.ª classe e turística  
Consulte o seu Agente de Viagens ou

Os Agentes Gerais:

**J. VASCONCELOS, LDA.**

LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 - Telef. 31924-5-6-7  
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 74 - Telef. 23568

O FAMOSO FOGÃO  
**A. MARTIN**  
DE 3 QUEIMADORES  
E FORNO

PARA  
GAZ CIDLA E GÁS DA CIDADE

CUSTA AGORA APENAS  
**ESC. 2.750\$00** OU  
**ESC. 125\$00** POR MÊS

Grças a este preço extremamente  
favorável todas as donas de casa  
podem agora adquirir

A JÓIA DOS FOGÕES A GÁS

**A. MARTIN** O SONHO DE TODAS AS SENHORAS

O MAIS BELO E MAIS PERFEITO FOGÃO ACTUALMENTE NO MERCADO

REPRESENTANTES

**AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA**

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 • Telef. 59181-2-3 • LISBOA

PROCURAM-SE AGENTES ACTIVOS NAS LOCALIDADES AINDA LIVRES



# Revolta na Polónia

(Continuação da página central)

a ameaça-lo. Se insistisse na sua recusa, ele, Churchill, ao regressar a Londres, declararia publicamente, na Câmara dos Comuns, que o Governo de S. M. se colocava ao lado de Estaline. Que importava, a Mikolajczyk, perder a confiança de alguns polacos? Se aceitasse, pelo contrário, seria chefe do Governo polaco, apoiado em Varsóvia pelos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Perante a obstinação do seu interlocutor, o primeiro-ministro, segundo o relato de Ciechanowski, «deu livre curso à sua violenta irritação e submergiu-o sob uma torrente de injúrias e ameaças, classificando-o como um louco furioso que se recusava a aceitar a combinação feita e a acatar as regras do jogo». «Se Mikolajczyk persistisse na sua teimosia, acrescentou, ele, Churchill, lavaria as mãos, como Pilatos, e o Governo britânico mandaria passear a Polónia. Mesmo pessoalmente não se separariam como amigos, Mikolajczyk devia compreender que, na transacção feita, se tratava apenas da sorte de cinco milhões de indivíduos, os quais, no fundo, eram polacos de origem ucraniana».

Estes argumentos não demoveram o chefe do Governo polaco no exílio nem os seus companheiros de viagem. Um destes, o ministro Romer, perguntou, num momento em que Churchill se deteve nas suas invectivas, para tomar fôlego:

—Que faria o senhor se, em vez da Polónia, se tratasse da Grã-Bretanha?

—Mas não é da Grã-Bretanha, é da Polónia que se trata—foi a resposta do primeiro-ministro.

Os representantes polacos reconheceram e afirmaram então que haviam sido postos perante um duplo facto consumado: a delimitação das fronteiras do seu país e a criação de um Governo pró-comunista em Lublin, aceite, reconhecido e aconselhado pelos Governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Tais são os antecedentes históricos, cujo conhecimento é indispensável para compreender o dramático episódio de Poznan e as suas repercussões no Ocidente.

## Reuniões científicas No Hospital do Ultramar

Na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, e encerrando o 1.º ciclo das actividades culturais, realiza-se no Hospital do Ultramar, sob a presidência do director, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, a reunião mensal do corpo clínico.

Apresentam trabalhos os drs. António Domingos Filipe, Jaime Freitas de Sousa e Francisco José Sepúlveda da Fonseca, que falarão, respectivamente, sobre: «Contribuição para o estudo do fenómeno da fixação de certas toxinas nos organismos animais — 2.ª parte», «Expressão genética nas doenças hereditárias do esqueleto» e «Epiemias pleurais».



Mais um numero, mais um êxito. Desta vez é uma anedota de mestre Valença que ilustra a primeira página do simpático semanário com a graça habitual.

Nas outras páginas aparecem os costumados colaboradores, que são, sem duvida, dos melhores humoristas nacionais, de mistura com caricaturistas estrangeiros do que há de melhor lá fora. E não é preciso especializar qualquer assunto, porque todos merecem atenta leitura de quem gosta de passar uma vida alegre e satisfeita.

## NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE

**APARELHAGEM  
ELÉCTRICA  
DOMÉSTICA**

ANTES DE VISITAR O  
**SALÃO DE EXPOSIÇÃO  
E VENDAS**

DA

**STANDARD ELECTRICA**

RUA AUGUSTA

**19**

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORÍFICOS \* ASPIRADORES \* ENCERADORAS \* MAQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA \* FOGÕES \* CAFETERAS \* RADIADORES \* TORRADEIRAS \* BATEDEIRAS MISTURADORAS \* SECADORES \* ALMOFADAS \* VENTONHAS \* RECEPTORES E RADIO GRAMOFONES \* GRAVADORES DE SOM \* AMPLIFICADORES \* ALTIFALANTES \* LANTERNAS \* PILHAS \* MAQUINAS DE BARBEAR \* FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS

**PARA O SEU CONFORTO  
NO LAR**

## Pensão Monumental

Magníficos aposentos.  
Serviço de bom hotel.  
t. da Glória. 21—Tel. P.B.X. 29807

## AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA

AUTO-PALACE

Rua Alexandre Herculano, 66-68 — LISBOA

### ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Lavagens — Lubrificações Normais e Especializadas

**OLEOS — GASOLINA — GASOIL  
PRODUTOS MOBILIL**

**PNEUS — DUNLOP e MICHELIN**

**UMA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE MEIO SÉCULO  
AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO**

Sede — COIMBRA

FILIAIS — Lisboa — Porto — Leiria



**A FÁBRICA DE PORCELANA DA VISTA  
ALEGRE, LDA.** e as empresas suas associadas,  
**Empresa Electro-Cerâmica, S. A. R. L., Socieda-  
de de Porcelanas, Ld.ª e Ivima (Empresa Indus-  
trial do Vidro da Marinha, S. A. R. L.)** têm o  
prazer de comunicar que a abertura do novo es-  
tabelecimento **SITO NA RUA IVENS, N.º 19,**  
para exposição e venda de todos os seus artigos  
se realizou hoje, 19 de Julho de 1956, às 15 ho-  
ras, e que ficará temporariamente encerrado o  
depósito do Largo do Chiado, a fim de nele se  
efectuarem as necessárias obras de remodela-  
ção.

*Em exposição no Pavilhão das  
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE  
na "Feira Popular"*

**FRIGORÍFICOS**



**Cooperativa de Construção  
de Casas Económicas**

**«O Meu Mundo»**

Rua Alexandre Herculano, 48, 1.º Dt.º — Lisboa — Telef. 44260

A Direcção desta Cooperativa, tem o prazer de co-  
municar aos seus associados, que hoje, dia 19, promoverá  
pelas 21,30 horas, nos salões do Jornal «O Século», mais  
um sorteio para atribuição de duas moradias.

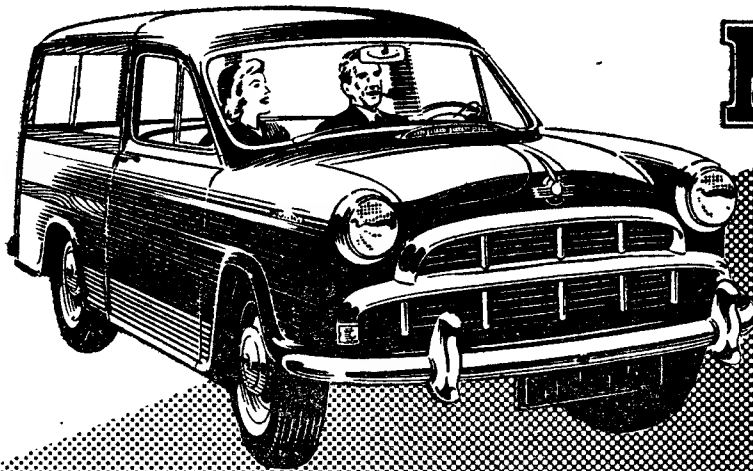
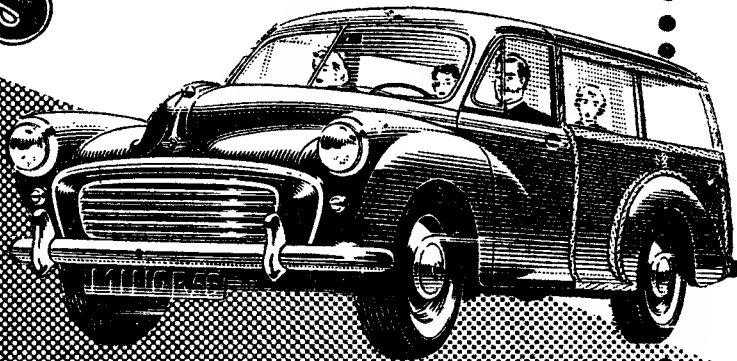
A DIRECÇÃO



**TEM PARA VENDA**

**GASOLINAS — VELEIROS —  
BARCOS PARA PESCA E  
CAÇA SUBMARINA — MO-  
TORES, ETC.**

**Leiam o «SEMPRE FIXE»**

**MORRIS***Minor*  
**TRAVELLER****MORRIS***Oxford*  
**TRAVELLER**

AS VIATURAS UTILITÁRIAS IDEAIS DENTRO DAS SUAS CATEGORIAS  
AUTOMÓVEIS MISTOS DE PASSAGEIROS E CARGA

AMBOS OS MODELOS COM:

- Motor de 4 cilindros de válvulas na cabeça
- Carburador S. U. automático
- Travões hidráulicos Lockheed
- Suspensão independente à frente com barras de torção
- Direcção de cremalheira simples e segura

Representantes

**A. M. ALMEIDA, LDA.**

11, Av. da Liberdade, 11-A • R. da Escola Politécnica, 39

AUTOMÓVEIS DE TURISMO E SPORT EM EXPOSIÇÃO NA AV. DA LIBERDADE, 11-A

**NEWTON**  
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe  
vendam qualquer  
amortecedor

Exija NEWTON



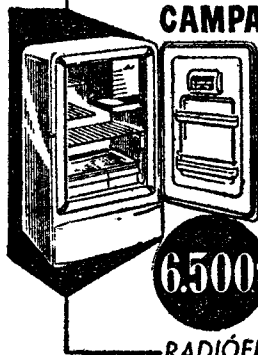
DESMONTÁVEIS  
REGULÁVEIS  
DE FÁCIL AFINAÇÃO  
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

#### CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR



CERCA DE 1.000 FAMILIAS  
PORTUGUESAS JÁ GOZAM OS  
BENEFÍCIOS DO FRIGORIFICO «LINDE».  
Aproveite esta campanha e fique com o  
melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE»  
o frigorífico alemão de 4,25 p<sup>3</sup> com todas  
as características dos frigoríficos de luxo.

6.500\$

*Linde*

Prestação 205\$00

RADIÓFILA, LDA. — RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

#### Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

#### Exames de aptidão Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

No átrio do edifício do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos (Praça do Príncipe Real, 21), estão afixadas as condições dos exames de aptidão para a 1.ª matrícula no Curso de Administração Ultramarina para o ano lectivo de 1956-1957, que deve ser requerido de 20 a 30 do mês corrente. Os interessados deverão requerer o seu exame, em papel selado, ao director do Instituto, indicando o nome, idade, filiação, naturalidade e residência, e assinar sobre um selo fiscal de 132\$00 e juntar certidão de idade, carta de curso e publicação-forma.

#### Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda

Os candidatos inscritos para exame de admissão à Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, cujas provas escritas e práticas se realizam nos dias 23 e 24 do mês corrente, devem, nos dias 20 e 21, das 10 às 12 horas, tomar conhecimento dos números de pauta, de salas, material necessário e das instruções relativas aos exames.

#### Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante

AVENIDA DOM CARLOS I, 101-1.º  
Esquerdo — TELEF. 66 1775  
LISBOA

ESCOLA AUXILIAR DE MARINHA ANEXA A' ESCOLA NAVAL  
Secção de Máquinas dos cursos  
de 1903 a 1924

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO A REALIZAR NO DIA 15  
DE AGOSTO PROXIMO EM LOCAL A DETERMINAR

A fim de comemorarmos o 45.º aniversário da constituição da classe que teve lugar em 17 de Agosto de 1912, denominada por Associação de Classe dos Maquinistas Mercantes Portugueses, posteriormente alterada para Associação de Classe dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, em 10 de Setembro de 1926, e ainda quando da organização dos Sindicatos Nacionais passou em 23 de Janeiro de 1934 a denominar-se Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, denominação que ainda mantém, convidam-se os colegas sobreviventes a inscreverem-se no referido Sindicato — Avenida D. Carlos I, 101, 1.º, Esq., Lisboa. Telefone 661775.

Na mesma data aproveitaremos a oportunidade da reunião do maior numero de colegas para prestarmos homenagem ao Ilustre Professor Doutor Diogo Furtado pela maneira eficiente, carinhosa e persistente de tratamento a que S. Ex.ª se dedicou para salvar de uma pertinaz doença o nosso prestigioso colega João de Almeida Governo, a quem se cometeu, ainda que doente, o encargo de nos representar como Delegado Especial com plenos poderes e acção para apreciação do novo projecto de Contrato Colectivo de Trabalho para a Marinha Mercante, com os restantes representantes dos Sindicatos dos homens do mar.

Lisboa, 19 de Julho de 1956.

A DIRECÇÃO

Com  
**KODAK**

**FOTOGRAFIA MELHOR!**

A PELÍCULA DE SUPERIOR  
QUALIDADE AO MESMO PREÇO  
DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:  
**M. SIMÕES JR.**  
R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TEL. 30304 — LISBOA

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## UMA CAÇADA AO TIGRE

**M**RS. Packletide andava ansiosa por caçar um tigre. Não era pelo simples desejo de matar nem por pretender, ao partir, deixar a Índia em melhores condições, diminuindo a percentagem de animais ferozes por milhão de habitantes. Se decidira seguir o rasto de Nemrod, fora apenas porque Loona Bimberton voara recentemente onze milhas com um avião de Argel, e, desde então, não se falava de outra coisa. O único meio, pois de se comparar a ela e de ver também o seu retrato na imprensa ilustrada de todo o Mundo era matar um tigre. O seu plano consistia em oferecer um almoço em honra de Loona Bimberton na sua casa de Curzon, fazendo, porém, com que a pele do tigre atraísse as atenções gerais tornando-se o assunto de todas as conversas. Pensava também em mandar fazer um pregador com uma unha de tigre encastada e oferecê-lo a Loona Bimberton no seu próprio aniversário. Dizem que são a fome e o amor que dirigem o Mundo: fugindo à regra, porém, quase e todas as acções e planos de Mrs. Packletide se relacionavam com a sua antipatia por Loona Bimberton.

Não há dúvida de que a sorte favorecia Mrs. Packletide. Tendo prometido mil rupias a quem lhe desse a oportunidade de caçar um tigre, descobriu certa aldeia próxima, frequentemente visitada por uma fera outrora temível, mas a qual os anos, em seu dobar incessante, forçavam a renunciar à caça grossa e a limitar-se quando a fome era muita, a pobres animais domésticos. A possibilidade de ganhar mil rupias incitou o espírito desportivo e a natural cupidiz dos indígenas. Prostando-se por turnos à entrada da mata, as crianças espiavam, noite e dia, as idas e vindas do tigre, e, no infundado receio de que ele se resolvesse a mudar de paragens, espalhavam astutamente pela região as ovelhas mais gafadas. O único perigo era que o animal morresse de velhice, antes de apanhar um tiro da mensahib. Ao voltar do trabalho, pela tardezinha, através do bosque, com os filhos ao colo, as mães cantavam mais baixo, não fossem perturbar o digno saqueador de rebanhos, que, a essa hora, dormia sossegadamente a sesta.

Afinal, chegou a grande noite calma e luarenta. Em seguro estrado, oculto entre os ramos da árvore estratagica, estavam Mrs. Packletide e a sua dama de companhia, Miss Mebbin. Presa a curta distancia, uma cobra de voz forte cortava o silêncio da noite, soltando insistentemente berros capazes de ferir os ouvidos já surdos do tigre. Atenta à sua moderna espingarda e à paciência de cartas, a nossa caçadora esperava a fera.

— Não correremos perigo? — perguntou Miss Mebbin, menos assustada pelo tigre que pelo receio de prestar à patroa o mais insignificante serviço gratuito.

— Ora! — exclamou Mrs. Packletide. — Um tigre velho não sobe, por mais que queira, a uma árvore destas.

— Mas, se o tigre é assim velho, não será excessivo pagar por ele mil rupias? — tornou Miss Mebbin, para quem o dinheiro sem distinção de origem, nome ou nacionalidade, merecia fraternal carinho. Graças à sua enérgica intervenção, muitos rublos e centimos, que às suas mãos se prendiam, resistindo a passar para mãos menos amigas, não se haviam desfeito em gorjetas num hotel de Moscovo. Foi então que o herói principal entrou em cena, interrompendo estas e outras considerações sobre o seu provável valor. Vendo de longe a cabra, o tigre agachou-se não, certamente, para se esconder, mas para descansar um pouco, antes do ataque final.

— O animal está doente! — exclamou Miss Mebbin em indústia, dirigindo-se ao chefe da aldeia empoleirado numa árvore próxima.

### Texto integral

do conto de

**SAKI**

— Chiu! — murmurou Mrs. Packletide, vendo o tigre rastejar para a sua presa.

— Oíça! — continuou Miss Mebbin muito agitada. — Se o bicho não comer a cabra, não lhe pagaremos (com efeito, o preço daquela não entrar no contrato).

Um tiro partiu estrondosamente, e, com um salto, a fera fulva caiu de lado, paralisada pela morte. Num relampago, em grandes gritos, um sem-número de indígenas acorreu pressurosamente, ao mesmo tempo que, na aldeia, os rufos dos tambores enchiam os ares, num coro de triunfo, coro que encontrava doce eco no peito de Mrs. Packletide, mais a fazendo antegozar o almoço de Curzon Street.

Foi então que Miss Mebbin notou que a cabra agonizava, ferida de morte enquanto o tigre não havia o menor vestígio da bala. Era evidente que o tiro errara o alvo. E o tigre, se morrera, fora de uma síncope cardíaca provocada pela subita detonação e pela avançada arterio-esclerose. Perante este facto, Mrs. Packletide sentiu um certo desapontamento. A verdade, porém, é que era possuidora de um tigre morto, e os indígenas na mira das mil rupias, não se mostravam excessivamente investigadores. Quanto a Miss Mebbin era a sua dama de companhia. Foi assim que

Mrs. Packletide enfrentando serenamente as camaras fotograficas, apareceu nas paginas do «Texas Weekly Snapshot» e no suplemento ilustrado do «Novoe Vremya», tornando-se célebre em todo o Mundo. Miss Loona Bimberton deixou de folhear os jornais ilustrados durante várias semanas, escreveu uma carta a Mrs. Packletide, agradecendo o pregador de unha de tigre, e cheia de recalçados sentidos. Não aceitou, porém, o almoço: em questões de sentimentos recalçados, é perigoso ultrapassar certos limites.

De Curzon Street, o tapete de pele de tigre foi enviado para o solar da familia, a fim de que o admirasse todo o condado. Ninguém estranhou, portanto, que Mrs. Packletide aparecesse no baile de máscaras regional vestida de Diana. Rejeitou, porém, a proposta — aliás excelente — de Clovis para um baile pré-histórico, em que cada um aparecesse coberto com as peles dos animais que ultimamente houvesse caçado.

— Não é por vaidade que o digo — acrescentou Clovis — apontando uma espécie de tanga feita de miseras peles de coelho. — Embora — e olhou maliciosamente para a magestosa Diana — não fique a dever nada, em elegancia, aquele rapaz mascarado de bailarino russo.

— Se esta gente soubesse como as coisas realmente se passaram — disse Miss Mebbin, alguns dias depois do baile — havia de farta-se de rir.

— Quê? Que diz a senhora? — exclamou Mrs. Packletide, alvoroçada.

— Pois, não é verdade que a bala foi matar a cabra e que o tigre morreu de susto? — respondeu Miss Mebbin, com o seu irritante sorriso.

— Ninguém acreditaria em semelhante coisa — tornou Mrs. Packletide, mudando sucessivamente de cor como um livro de amostras folheado a correr.

— Talvez Loona Bimberton acreditasse — disse Miss Mebbin.

A cor de Mrs. Packletide acabou de fixar-se num feíssimo tom amarelo-esverdeado.

— Pretenderá a senhora trair-me? — perguntou.

— Vi, perto de Dorking, uma linda casa de recreio — respondeu com aparente incoerência, Miss Mebbin. — E custa só seiscentas e oitenta libras. Um achado! Ah! Se eu tivesse esse dinheiro!

Os amigos de Miss Mebbin, ao passarem com ela os fins de semana na tal linda casinha não se cansavam de elogiar os canteiros do jardim, cheios, no Verão, de lírios ralados.

— Como conseguiria a Luisa comprar esta casa? — perguntavam uns aos outros, intrigados.

Mrs. Packletide desistiu para sempre da caça às feras.

— É um género de desporto que traz sempre grandes e imprevistas despesas — confessa ela a certos amigos.

### Peregrinação a Roma

— visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUÍÇA e ITÁLIA;  
— de 1 a 30 de Setembro de 1956;  
— viagem só de dia em luxuosos autocarros;  
— a preços económicos: 6.300\$00 ou 5.000\$00 tudo incluído.

PRAZO DE INSCRIÇÃO:  
até 25 de Julho  
Organização do Grupo PAX ET BONUM, patrocinado por MISSÕES FRANCISCANAS.

Informações em  
Largo da Luz, 11  
Tel. 780515 — LISBOA-N.

### O 9.º ANIVERSÁRIO

#### da Tertúlia «Festa Brava»

A Tertúlia «Festa Brava» entra, no próximo mês de Agosto, no 10.º ano de existência. Para comemorar a data, a direcção organizou o seguinte programa de festas: dia 9, jantar oficial de homenagem aos críticos tauromáquicos; dia 11, no habitual almoço, duas palestras de 10 minutos cada, sobre «A Izi drada» e o «S. João em Badajoz»; dia 15, passeio ao campo; dia 18, duas palestras, também no almoço; e distribuições, no dia 25, para encerramento das comemorações, de diplomas aos sócios que têm coadjuvado a direcção na resolução de vários problemas.

As inscrições estão abertas na Rua da Horta Seca, n.º 7-1.º; Rua Augusta, 199; e na sede da agremiação.

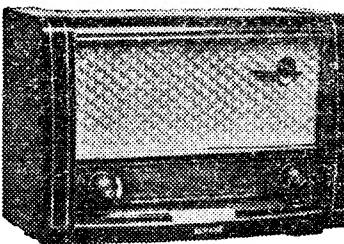
### Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador - R. Nova do Almada 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

### SCHAUB

#### KORALLE 56

ASSOMBROSO EM SOM  
● CAIXA DE MADEIRA ●  
OLHO MÁGICO ● TECLAS DE PRESSÃO



ESC. 2.550\$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

### CASAMENTO

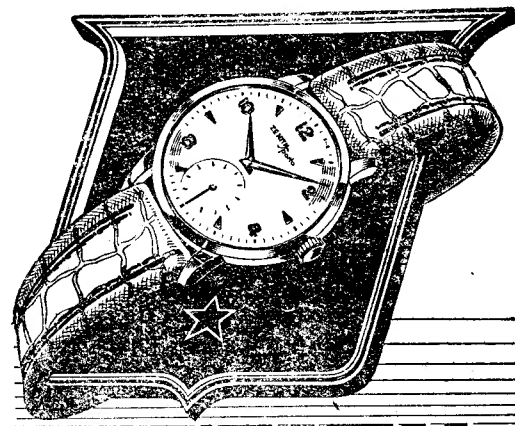
Lanches a 45\$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares à americana, 15\$00. Pastelaria S. João, Ld. — Av. de Paris 3-A — Tel. 725600.

NO  
OBSERVATÓRIO  
DE  
NEUCHÂTEL

### ZENITH

DETÉM  
5 VITÓRIAS  
EM 6 ANOS  
NA CATEGORIA  
DE RELOGIOS  
DE PULSO

EM RELOJOARIA  
NÃO SE FABRICA  
MELHOR



**ZENITH**  
Sporto

AS DONAS DE CASA

### “TOPPS”

O CREME COM SILICONE PARA POLIMENTO DE:

MÓVEIS — METAIS — PRATAS — PINTURAS, etc.  
**LIMPA! PULE! PROTEGE!**

Um polimento de «TOPPS» dura meses. Experimente e não querará outro

À venda nas boas casas da especialidade

Distribuidores: PROIMPEX, LDA.

Rua Rodrigo da Fonseca, 82, r/c. — Telef. 56182



### KELVINATOR

FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE

Modelos de Esc. 7.550\$00 — 9.950\$00  
(160 litros) (225 litros)

Prestações desde 239\$00

CONSULTE A «SABEL»

Av.ª Praia da Victória, 1-B — Telef: 59338

RIO • MAR • CAMPO • PESCA • NATAÇÃO • CAMPISMO  
DIÁRIAS COMPLETAS — ALMOÇO — JANTAR — DORMIDA  
QUARTOS PARA FINS DE SEMANA

### Esplanada-Restaurante RIO-MAR

FOZ-ERICEIRA

TELEF.: ERICEIRA 112

PRAIA DO LIZANDRO  
PORTUGAL

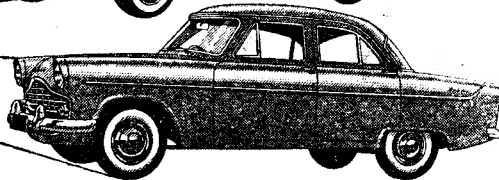
A 55 minutos de Lisboa. Reserve os seus aposentos



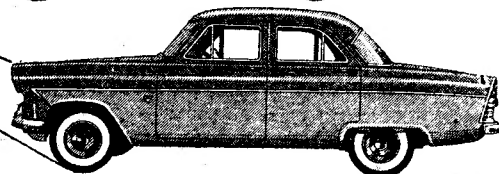
EM EXPOSIÇÃO



O NOVO  
**CONSUL**  
4 CIL. 1703 C. C. 59 HP.



O NOVO  
**ZEPHYR**  
6 CIL. 2553 C. C. 86 HP.



O NOVO  
**ZODIAC**

A ORGANIZAÇÃO FORD TEM O ORGULHO DE APRESENTAR 3 MODELOS COMPLETAMENTE NOVOS QUE COMBINAM NO MAIS ALTO GRAU TODOS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS AO CONFORTO E À SEGURANÇA.

3 carros de seis lugares modernos de ponta a ponta...

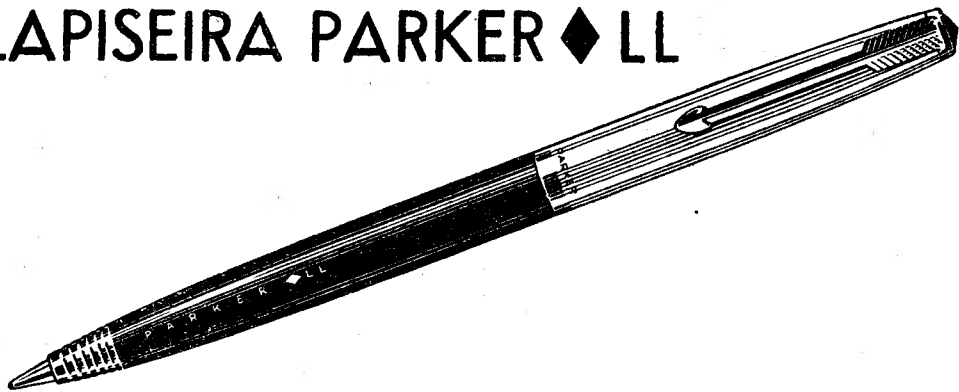
*Apoiados pelo Serviço Ford*

NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Use com a sua caneta Parker "51"

a nova

LAPISEIRA PARKER ♦ LL



Concebida com o fim de formar conjunto com a bela caneta PARKER "51", a LAPISEIRA PARKER ♦ LL elimina todos os defeitos das habituais lapiseiras, em virtude de utilizar um processo absolutamente novo e revolucionário... LIQUID LEAD! Agora já pode deitar fora as lapiseiras vulgares que utilizam frágeis mines de grafite que frequentemente se partem e sujam sempre nas piores ocasiões. LIQUID LEAD torna antiquadas todas as lapiseiras do velho tipo.

- ♦ LL está sempre pronta a escrever!
- ♦ LL não precisa ser afiada!
- ♦ LL faz um traço nítido, que pode ser apagado com uma borracha!
- ♦ LL não suja nem mancha o papel ou os fatos!

As lapiseiras PARKER ♦ LL são produzidas para formar conjunto com as diversas cores e tampas das canetas PARKER "51".

Recargas duradoiras à venda em todos os estabelecimentos.

Preços: Lapiseiras Parker ♦ LL de Esc. 110\$00 a Esc. 285\$00

Representantes exclusivos:  
PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

LL2-24 P

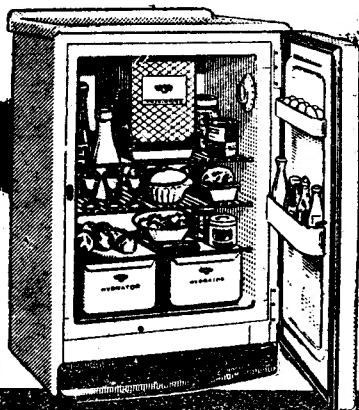


UM AMIGO CERTO



**DINHEIRO**  
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS  
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS  
RAPIDEZ E SIGILO  
**A FINANCIADORA**  
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3  
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Leiam o jornal humorístico  
"SEMPRE FIXE"



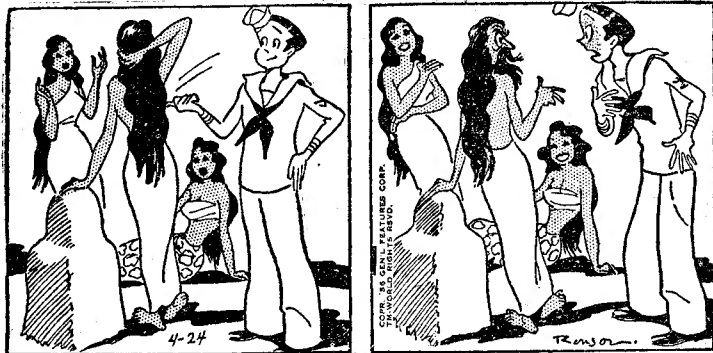
Um verdadeiro  
**FRIGIDAIRE**

com todas as vantagens e características dos grandes modelos Frigidaire  
O frigorífico ideal para FAMÍLIAS PEQUENAS  
De dimensões práticas, pode servir também como mesa auxiliar na cozinha

GENERAL MOTORS R. Particular, N.º 1 (Alcântara) Tel. 638181 — Lisboa ★ AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

A partir de  
**6.600\$**

## \*\*\*\*\* ELE & ELA \*\*\*\*\*



Surpresas da cabra-cega

# Reunião do Município

(Continuação da 1.ª página)

ter casa; o coronel Afra Nozes—que pôs em relevo a admirável acção transformadora das almas dos rapazes, no caminho do dever, e a valiosa assistência aos pobres, do saudoso apóstolo e grande português—, o dr. Eduardo da Silva Neves, médico, há muitos anos, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que, nessa qualidade—disse—pode muito bem apreciar o que foi a obra de assistência moral, física e económica do padre Américo, e o sr. presidente.

### O problema da habitação

O sr. Aníbal David disse que, apesar do muito que se tem construído em Lisboa, no capítulo das habitações económicas, nos últimos anos, por parte da Câmara, do Estado, das cooperativas, das caixas de previdência e dos particulares, continuam a ser lamentáveis as condições de habitação da grande maioria da população. Apontou como uma das principais causas o facto de os construtores não olharem aos preços dos terrenos, por tentarem alugar as casas com rendas caras. Protestou contra a continuação desta «corrida louca para as casas de renda livre», numa desproporção com as de renda limitada que não se explica, dadas as fracas condições económicas, de enorme massa dos habitantes.

—Se se condicionam e limitam o comércio e a indústria, porque não se faz o mesmo para a habitação que é de primeira necessidade? —perguntou.

Apontou o grande numero de estabelecimentos de luxo, abertos principalmente nos bairros novos, que a breve trecho, tiveram de encerrar as suas portas.

—Oxalá que as vastas zonas do Restelo e dos Olivais, com tantas áreas onde se podem, construir habitações económicas, sejam utilizadas de forma a atenuar a gravidade deste problema.

Propôs que o Município mande construir grandes blocos para habitação de pessoas economicamente débeis, nos quais se incluam também instalações, onde os artistas possam trabalhar nas condições indispensáveis e sem as preocupações que tantas vezes torturam os seus espíritos e prejudicam as suas obras.

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira apoiou o orador, dissertando, largamente, sobre o que se tem passado, quanto a preços de terrenos municipais e a prédios de renda limitada e de renda livre, e dizendo que temos de pensar, sobretudo, nos mais pobres e mais necessitados, propondo que a Câmara, durante três anos, só pusesse em praça terrenos para construção de prédios baratos, de renda regressiva, independentemente do estabelecimento de outras habitações económicas. Pede a ampliação do Bairro da Encarnação, com a colaboração do Estado e das Caixas de Previdência, bem como a rápida urbanização das zonas dos Olivais e da Encosta do Restelo, para atenuar a gravidade do problema habitacional. Por fim destacou a necessidade de construir os arruamentos do bairro de casas de lusalite das Furnas.

Associaram-se às palavras dos dois vereadores os srs. Saphera da

Costa e dr. Eduardo da Silva Neves —que apontou os graves inconvenientes, para a saúde, para a higiene, para a moral e para a educação, derivados das condições em que (apesar de Salazar ter proclamado a necessidade de haver «para cada família um lar»), grande parte da população habita, em Lisboa, numa promiscuidade lamentável que há que, por todos motivos, evitar.

Leu um discurso, enviado da Suíça, pelo nosso prezado camarada Augusto Pinto, prestando homenagem ao falecido holandês Johan Voetelink, grande amigo de Portugal e nosso consul honorário, e pedindo que se exare na acta um voto de pesar pelo seu desaparecimento. Associou-se a tais palavras, o mesmo fazendo o sr. presidente.

### A regata Torbay-Cascais

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira enalteceu o valor da recente regata Torbay-Cascais e da participação do navio-escola «Sagres», numa reminiscência maravilhosa do passado; e felicitou-se pelo acolhimento que a essa «armada pacífica» foi prestado.

### A visita presidencial a África

O sr. coronel Afra Nozes, referindo-se à próxima viagem do Chefe do Estado a Moçambique, à União da África do Sul e à Federação da Rodésia e da Niassalândia, enalteceu o seu valor, prevendo os extraordinários resultados, de toda a ordem que ela trará, e fazendo votos pelas maiores felicidades do sr. general Craveiro Lopes, nessa nova visita às nossas províncias ultramarinas.

### A largura da Avenida António Augusto de Aguiar

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira ocupou-se de diversas obras governamentais (Cidade Universitária, urbanização da Ajuda e de Belém, e estatua do Infante D. Henrique) e da colaboração municipal, pelo prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar, para o qual pediu uma largura de sessenta metros.

### O campo de «Os Belenenses»

O sr. presidente determinou que o n.º 8 da deliberação camarária de 17 de Maio, acerca do campo de jogos de «Os Belenenses», fosse substituído pelo seguinte: «Que a taxa de ocupação referida no n.º 8 da concessão constante da escritura de 5 de Novembro de 1952, seja acrescida da importância mensal de 60.550\$00, a partir de 1 de Janeiro de 1958. A falta de pagamento desta taxa acrescida, importará a caducidade da concessão, tomando a Câmara imediata posse dos terrenos e de todas as obras e benfeitorias nele feitas por si ou pelo Clube de Futebol «Os Belenenses», sem que a este assista direito a qualquer indemnização».

A próxima reunião publica é no dia 16 de Agosto.

### Fiscalização de géneros

#### Apreensões de azeite

Foram efectuadas mais apreensões de azeite a produtores perante as declarações verificadas nos manifestos que tinham apresentado.

No concelho da Lousã, foram apreendidos centenas de litros, e em Pombal, a um lavrador que tinha manifestado duzentos litros, foram-lhe encontrados mil litros a mais.

### Queixas sobre os preços nos restaurantes

Estão em averiguações várias queixas sobre preços nos restaurantes e casas similares. Assim, foi processado um hotel do Estoril, por já se ter verificado que, em muitos casos, cobrava aos seus hóspedes algumas dezenas de escudos a mais no preço das diárias.

## As aspirações de Monsanto

### a «Aldeia mais portuguesa de Portugal»

Na mesa da Assembleia Nacional foi recebida a seguinte carta, assinada por cinquenta e duas pessoas naturais de Monsanto e amigas da «Aldeia mais portuguesa», residentes em Lisboa:

«Tem a Imprensa do País publicado variadíssimas notícias sobre as aspirações da «Aldeia mais portuguesa de Portugal», e entre a enumeração delas, conheceu-se publicamente a recente e patriótica aspiração que foi apresentada a S. Ex.º o sr. ministro da Presidência, para, no castelo de Monsanto aliciar a perpetuar um símbolo de devoção à Pátria, com pretensões de turismo nacional, o qual foi solicitado para ser construído com a contribuição de toda a Nação portuguesa, com pedras oferecidas por todas as Camaras Municipais e Juntas de Freguesia, uma por cada cidade, vila e aldeia, para as quais se sugeriu o talhe de dimensões reduzidas, a indicar por quem de direito, para fácil transporte.

Pela Imprensa e pela Rádio do País, têm-se conhecido apoios espontâneos de alguns municípios e da própria Junta de Freguesia de Monsanto, que, patrioticamente, já quiseram dar a conhecer as amáveis adesões, e assim, desejos para se fazerem representar na simpática e futura obra monumental, a qual está deixando muitas esperanças de se tornar uma obra nacional.

Em referência a este altíssimo nível de patriotismo que o turismo de Monsanto oferece, pronunciou-se com o seu amável apoio, «antes da ordem do dia» da sessão de 13 de Julho, o ilustre deputado da Nação por Castelo Branco, professor Pinto Barriga, o qual a Imprensa soube acolher muito merecidamente.

E como o facto foi muito oportuno, os Monsantoenses e os amigos da aldeia, abaixo assinados, vêm mui respeitosamente e com a maior consideração por V. Ex.º e pela digníssima Assembleia Nacional, apresentar os mais veementes aplausos e agradecimento pelo interesse manifestado, pelo distinto deputado professor Pinto Barriga, e fazem votos para que a «Aldeia mais portuguesa de Portugal» seja turisticamente a «Aldeia modelo do País», engrandecendo, ainda mais e melhor, o título honroso que recebeu no ano de 1938 em concurso nacional com o ambicionado símbolo da Pátria erigido dentro da Pátria de Salazar».

## Ministro das Corporações

(Continuação da 1.ª página)

param também os srs. dr. Mário Braga e eng.º Silva Torres, o ministro almoçou com todas as individualidades, presentes, no refeitório do Centro de Alegria no Trabalho privativo da Caixa dos Profissionais do Comércio.

Aos brindes, o sr. dr. Alberto Monteiro saudou o ministro, salientando o valor da sua actividade durante o primeiro ano de gerência da pasta das Corporações, concretizada em realizações da maior transcendência para o progresso da Organização Corporativa e sua eficiência.

Por ultimo, o sr. dr. Veiga de Macedo pôs em relevo a importância das instituições ali representadas, congratulando-se pela sua acção em prol dos seus beneficiários, aos quais concedem anualmente, em abonos e subsídios, um total de cerca de 250 mil contos. Acrescentou que se torna necessário aperfeiçoar cada vez mais os serviços e anunciou medidas a tomar brevemente para dar às instituições de previdência e de abono de família a eficiência indispensável à realização cabal dos seus objectivos.

### Fica sem efeito o concurso para a piscina municipal

A Câmara determinou que o conto, assim como o concurso marcado curso para a empreitada da execução dos trabalhos de construção da Piscina Municipal de Lisboa, marcado para o dia 24 do próximo mês, fique sem efeito o dia 7 do mesmo mês para aquisição do material destinado à respectiva instalação e do abastecimento e tratamento de águas.

## Exames nos liceus

(Continuação da página central)

mas a atitude compreensiva da mestra restabelece-lhe a serenidade de espírito.

Mais um feixe de perguntas: prerrogativas e imunidades dos juizes, atributos específicos da soberania.

O ersatz da clepsidra emite um ruído metálico, mecânico. O tempo acabou-se. O sr. Beta compõe as pregas da camisola, levanta-se corado, enxuga as mãos. Acabara.

E, a seguir, as perguntas sucedem-se para os restantes examinandos: Quem aprova os tratados e convenções internacionais, os direitos dos cidadãos nacionalizados, condições em que um cidadão se deve encontrar para se candidatar à Presidência da Republica; qual o organismo que se pronuncia sobre a idoneidade dos cidadãos que se candidatam à Presidência da Republica; atribuições e funções do Conselho de Estado, características do nosso sufrágio.

O nível dos exames é bom. Os vogais lêem o «Diário de Lisboa» de ontem e cochilam... Nas carteiras, os alunos, atentos, seguem as linhas da reportagem. Os mestres sorriem. Os alunos meditam. O tempo refresca. Estão a acabar os exames.

### No Liceu de D. João de Castro

—O que são autarquias locais? O professor é jovem. Tem um olhar inteligente. Está interessado. A aluna é baixa. Tem uma trança loira. Está nervosa.

—Eu ajudo-a... E ajuda mesmo. A aluna da trança loira espanta-se. Afinal sabia. Ou talvez não soubesse. Talvez o professor sugerisse tudo. E' bom, este professor. A aluna da trança loira sorri.

—A Família tem direitos políticos e administrativos?

—Tem sim, senhor doutor.

—Quais?

A gravata do professor é verde. Verde é a cor dos campos. A aluna da trança loira quer correr nos campos. Liberta de interrogatórios. Mas não, há uma pergunta e ela tem de responder. Responde. Não muito bem.

—O que são Juntas de Freguesia?

A aluna da trança loira sabe o que são Juntas de Freguesia.

—Como é constituído o governo?

Ela não gostaria de pensar agora no governo. Gostava de que o exame acabasse. No entanto, ela diz que o governo é constituído por...

—Fale do papel do presidente do Conselho.

A aluna da trança loira falou do papel do Presidente do Conselho.

—Que me diz sobre a eleição do Presidente da Republica?

A aluna da trança loira responde maquinalmente. Metralha o professor com frases do livro. O professor sorri. Ele também leu o livro. A assistência sorri. Ela também leu o livro.

—Quais são as funções da Câmara Corporativa?

A aluna da trança loira responde. A cabeça do professor recorta-se no quadro. Atrás dele está escrito: 1.º juri. A aluna da trança loira está perante um juri. Como num tribunal. Sente-se acusada e teme a condenação.

—Para terminar... E' o fim! — Já não era sem tempo!

—Para terminar fale-me da nossa Constituição actual.

A aluna da trança loira já se vê lá fora, entre as colegas. E apesar disso, ainda tem de responder a uma pergunta — a ultima. Fala muito nervosamente.

—Está bem, pode retirar-se.

A aluna está presa à carteira. Tinha sofrido naquela carteira. Aquele carteira não era uma carteira. Era um banco de réu. Libertou-se. Afastou-se. Desceu as escadas.

Felicidades, aluna da trança loira!

### No Liceu de D. Filipa de Lencastre

No liceu de D. Filipa de Lencastre há um aspecto de asseio e ordem próprio de um liceu feminino. As salas têm nomes. E' agradável e dá facilidades.

As provas orais de Organização Política e Administrativa da Nação (3.º ciclo) fazem-se na sala «Rainha D. Amélia». Alcandoradas num alto estrado, como se estivessem num trono, três professoras enfrentam uma reduzida assistência. Não há homens na sala. E a sala tem, também, um aspecto de asseio e ordem... Vai fazer exame a aluna n.º... E' aluna interna. Nota-

se pela bata que enverga, com o distintivo do liceu, e pelos sorrisos amigos que troca com as professoras, já suas conhecidas. Está á vontade. Só a palidez do seu rosto juvenil deixa transparecer a transcendência do momento.

Surge a primeira pergunta.

—Que é uma freguesia?

A examinanda ensaia uma resposta. Acumula palavras. Mas a definição exacta de freguesia não aparece. Uma professora do juri nota que o cronometro parou. Não será possível determinar o tempo de duração da prova. Tenta remediar a falta, mas o cronometro não se deixa influenciar pela pretensa habilidade manual da senhora mestra.

O exame continua. Fala-se ainda de freguesias.

—Que lugar ocupam na hierarquia administrativa portuguesa?

A aluna responde com uma evasiva:

—Primeiro há os concelhos, depois as freguesias.

—Há uma divisão excepcional que equivale à divisão freguesia. Qual é?

—A divisão em bairros.

—Muito bem. E como se justifica essa divisão?

Agora é que são elas. A aluna, pelos vistos, nunca se preocupara em justificar tal coisa. Tenta fazê-lo agora, ainda que um pouco atabalhoadamente.

A presidente do juri aconselha-lhe calma. «Pense as coisas antes de responder». E a aluna pensa. Pensa e... começa a corar. Depois, responde acertadamente a uma série de perguntas:

—Que é um administrador de bairro? As suas funções? Que é um magistrado administrativo? Dê um exemplo. Quais são os órgãos administrativos da freguesia? Como se forma a Junta de Freguesia?

A examinadora consulta o programa. Supõe-se que irá mudar de assunto. A aluna está agora mais segura de si. E surge um novo tema: Corporações. Professora e aluna trocam impressões sobre o espírito corporativo que presidiu à fundação da Universidade. Citam-se, a propósito, as corporações de artes e ofícios, as Misericórdias, até que, naturalmente, surge a palavra «sindicato».

—Que é um sindicato?

A aluna sabe: —E' o agrupamento de indivíduos que exercem a mesma profissão.

—E os grémios?

—Agrupamentos de entidades patronais, ligadas com o fim de defenderem os seus interesses.

Mais três perguntas. Mais três respostas acertadas.

—Que são Federações? Qual a função dos Institutos? Que entendem por Casas do Povo e Casas de Pescadores?

O exame está a chegar ao seu fim. No rosto da examinanda começa a desenhar-se a satisfação da aprovação iminente. O juri, contudo, reserva o seu juízo. Na sala mantém-se o mesmo aspecto de ordem e compostura. Só o cronometro continua estragado.

## O almoço de homenagem

ao general Sintra

No Restaurante do Leão (Castelo de S. Jorge), efectua-se amanhã, às 13 horas, o anunciado almoço de homenagem ao sr. general Alfredo Sintra, que recentemente deixou de exercer o cargo de director-geral da Aeronáutica Civil.

Para este almoço estão inscritas numerosas individualidades de destaque no nosso meio aeronáutico.

## EM 3 LINHAS

Sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, reuniram-se esta tarde, no Ministério do Interior, os governadores civis dos distritos do continente e das Ilhas Adjacentes.

///

No Instituto Superior de Agro-nomia está aberto concurso para preenchimento do lugar de professor catedrático do 9.º grupo (Sanidade vegetal).

///

Em substituição do eng.º Vaz Pinto, que pediu a demissão, foi designado presidente da Junta de Turismo de Cascais o dr. Augusto d'Esaguy.

### Construção do viaduto da Avenida General Roçadas

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se hoje, de tarde, a abertura das propostas de adjudicação da empreitada de construção do viaduto da Avenida General Roçadas, seus anexos e obras complementares, trabalhos orçados pela Câmara Municipal em 3:483.676\$00. As propostas vão ser estudadas pelos serviços técnicos municipais.



O xá da Pérsia também foi a Moscovo. Vemo-lo aqui, acompanhado pela rainha Soraya, ao receber os cumprimentos do marechal Vorochilov, quando embarcou de regresso ao seu país. Na gravura, vêem-se também (da esquerda para a direita) o marechal Zhukov, Malenkov, Perukhin, Chepilov e Bulganine

## Pôs-lhe Deus

a mão por baixo...

SEATTLE, 19. — Kirk Norby, de 14 meses de idade, foi atropelado pelo camião de seu pai. Uma roda passou-lhe por cima das costas, um pouco acima das ancas, e um médico disse que o garoto tinha, aparentemente, sido «comprimido e descomprimido», como se fosse uma bola de borracha. Um exame revelou apenas pequenas escoriações na barriga, na mão esquerda e junto das ancas e da espinha.

O acidente ocorreu na segunda-feira e ontem o pequenito sentou-se na cama, com tal apetite que espantou as enfermeiras. Possivelmente regressará hoje a casa. — (R.).

## A demissão do secretário do Partido Comunista húngaro é apontada como consequência da campanha antiestaliniana

VIENA, 19. — A notícia da demissão de Matyas Rakosi tem aliás, lugar de relevo na imprensa matutina.

«Finalmente, Rakosi demitiu-se», diz em título, na primeira página, o órgão socialista «Arbeiterzeitung» e acrescenta: «Rakosi vai-se embora mas os seus homens ficam no poder».

«Rakosi, ditador comunista da Hungria, derrubado» — nota o «Das Kleine Volksblatt» — acrescentando: «Mas nada se modificará no sistema. Rakosi era um dos partidários mais radicais de Estaline e o adversário mais renitente do chefe de Estado jugoslavo» — prossegue o jornal populista e conclui: «Até o último instante, Rakosi negou-se a aplicar a nova política de reconciliação de Kruchchev, relativamente aos «titoístas».

«A demissão do secretário do partido tinha sido prevista desde o início da campanha anti-estaliniana pelos especialistas das questões de Leste» — afirma o diário governamental «Wiener Zeitung» e prossegue: «Rakosi é considerado o representante mais notável do estalinismo na Hungria». — (F. P.).

### Reabilitação de um antigo ministro polaco

PRAGA, 19. — O antigo ministro-adjunto dos Negócios Estrangeiros, Vavro Hadju, condenado a prisão perpétua, em 1952, quando do julgamento de Slansky, foi pos-

### Incêndio enigmático na residência em Roma da sra. Clare Booth Luce

ROMA, 19. — A má-sina parece ter caído no chafé Taverna, magnífica residência, no meio de um parque, onde a senhora Clare Booth Luce, embaixadora dos Estados Unidos, foi vítima de uma intoxicação. E agora, foi um incêndio que se declarou no parque e destruiu grande quantidade de árvores, antes de ser dominado pelos bombeiros.

A origem do incêndio é tão misteriosa como a causa da intoxicação da senhora Luce. Fala-se de «combustão espontânea», devido ao calor dos últimos dias. Explicação e pouco satisfatória, porque as árvores têm mais de cem anos e houve, de há um século para cá, dias muito mais quentes do que os deste Verão.

Agora que se sabe que a senhora Luce está melhor, que a origem do seu mal é puramente externo e que poderá retomar as suas funções, o público acolhe, divertido, a explicação de que o arsénico das rosas do tecto do seu quarto, caía, em pó, na chávena do seu café matinal. — (F. P.).

## Trinta automóveis

enfiados uns nos outros

DARMSTADT, 19. — Trinta automóveis embatendo uns nos outros, na autoestrada Francofort-Darmstadt, causaram 150.000 marcos de prejuízos e onze pessoas feridas, das quais, quatro em estado grave.

O singular acidente foi motivado pelo denso nevoeiro, produzido durante exercícios de camuflagem de uma unidade americana, que cobriu a autoestrada, numa extensão de 400 metros, reduzindo a visibilidade a quatro. — (F. P.).

## O embaixador soviético apareceu inesperadamente pouco depois da reunião de Tito com Nehru e Nasser

(Continuação da 1.ª página)

med Francis, Mohammed Lamine e Mohammed Yazid, do Movimento de Libertação Nacional Argelino. Os dois primeiros vieram especialmente da Suíça e os outros do Egipto.

Embora os membros da delegação dissessem ter compreendido que lhes seria enviado um carro para transportá-los para um barco, não lhes foi autorizado o desembarque em Brioni.

Os correspondentes estrangeiros foram ali conduzidos numa lancha a motor para verem os três estadistas, quando estes regressavam num barco pilotado por Tito, de Vanga para a sua vivenda em Brioni. Os observadores estrangeiros pensam que os Argelinos vieram encorajados por Nasser, mas que nem os Jugoslavos nem os Indianos quiseram recebê-los aqui. Tito conduziu o barco de Vanga ao cair da noite após um belo dia de Verão. Com eles encontravam-se os dois netos de Nehru, que o acompanharam no avião em que este veio de França, ontem de manhã.

Nehru sorria quando, com os outros dois estadistas, entrava na vivenda de Tito. — (R.).

### A moderação de Tito

BRIONI, 19. — Depois da leitura do comunicado publicado ontem, sobre as conversações Tito-Nasser, verifica-se que não houve nada de sensacional e que os diversos problemas foram apreciados sob um ponto de vista geral. Faz-se menção, como em todos os comunicados deste género, da cordialidade e confiança que presidiram a estas conferências, notando-se, porém, que se fala em semelhança de pontos de vista sobre todos os grandes problemas e não em identidade de opiniões. Observa-se, também, a referência à política de «coexistência activa» e não de «adesão aos blocos».

A passagem consagrada aos problemas do Oriente causou grande admiração aos observadores, pois a Jugoslávia e o Egipto, reafirmam a sua adesão à moção votada em Bandung, quanto ao Médio e Próximo Oriente. Nenhuma alusão à África do Norte, nem ao «colonialismo». A influência apaziguadora e a prudência do marechal Tito são, neste ponto, bem evidentes. Enfim, como se esperava, os dois chefes de Estado anunciaram que prosseguirão na sua política de contactos pessoais. E' este, provavelmente, o resultado mais importante destas conversações.

Os dois presidentes ficaram satisfeitos por se encontrar e desejam manter, no futuro, relações pessoais. Mais do que um êxito do Egipto ou da Jugoslávia, estas conferências constituíram um êxito Tito-Nasser. O facto não é para

desprezar, mas não é um acontecimento de alcance mundial. — (F. P.).

### Bidault condena a intervenção dos «neutros» de Brioni no problema da Argélia

PARIS, 19. — Duas personalidades políticas de primeira categoria, o antigo governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle (republicano-social), e o ex-presidente do Conselho, Georges Bidault (republicano popular), condenam em termos severos, no «Carrefour», um as eventuais tentativas de negociação na Argélia, outro o recurso aos bons ofícios de neutros como Nasser ou Tito.

Soustelle critica, em especial, a moção final do último Congresso Socialista, «que prestou auxílio apreciável à causa dos Felagas. Logo que se fala de negociar com eles — nota o articulista — a massa mulçumana flutuante e aterrorizada fica reduzida a pensar que, amanhã, serão eles os amos, e que amos!».

Depois de lembrar as adesões recentes de aduantes argelinos à causa francesa, Jacques Soustelle prossegue: «E' possível que haja entre os rebeldes, melhor dito entre os seus dirigentes, duas tendências, a dos «inflexíveis», como Ben Bella, que rejeitam todas as soluções, afora as militares, e a dos «negociadores». Mas não haveria ilusão mais perigosa de que a que consistiria em acreditar que, dando ouvidos aos segundos, se conseguiria quebrar os primeiros».

«Tudo se pode discutir, afirma ainda o antigo governador-geral da Argélia, mas uma negociação apenas interessa de Estado para Estado. Entabular uma negociação com o Estado-Maior rebelde, reconhecendo, implicitamente, como representando um Estado, seria, quer se quisesse quer não, fazer a concessão essencial. O abandono seria irreversível. Seguir-se-ia tudo mais».

Por sua vez, Georges Bidault, em artigo com o título: «Neutros estranhos», pede ao Governo que «não consinta em discutir com uma visita qualquer assuntos que só a nós dizem respeito. Não há razão alguma para se falar da Argélia a Nehru, a Nasser, a Tito. Não é da competência de qualquer deles. Se esses senhores — que, afinal de contas, não é indispensável convidar — teimam em falar do assunto, há muitas questões que se poderiam, eventualmente, levantar e que também nos interessam a nós: Haide-rabade ou Caxemira, Sudão ou Neguev, respeito pela «Declaração Internacional dos Direitos do Homem», por exemplo. E a lista não fica por aqui». — (F. P.).

### Terminaram hoje as conversações

BELGRADO, 19. — A agência noticiosa T. A. N. J. U. G. anunciou que o primeiro-ministro da Índia, Nehru, e os presidentes Nasser, do Egipto, e Tito, da Jugoslávia, começaram hoje as suas conversações.

Nasser e Nehru partirão, esta tarde, da Jugoslávia, nos seus aviões especiais, para o Cairo. — (R.).

## Foi raptada em Nova York outra criança (uma menina) que brincava junto à casa dos pais?

NOVA YORK, 19. — A pequena Joana Farrell, de quatro anos, residente no Brooklyn, desapareceu, ontem, de casa e a Polícia suspeita que tenha sido raptada.

Uma vizinha da senhora Josephine Farrell, de trinta e oito anos, mãe da pequenina, disse que a criança estava a brincar no passeio fronteiriço à sua residência, quando uma mulher de cabelos ruivos pegou nela e a levou para um «taxi» parado nas proximidades, o qual, seguidamente, desapareceu a grande velocidade. — (A. N. I.).

### Novo apelo da mãe do bebé Weinberger

WESTBURY, 19. — A sr. Weinberger, mãe do bebé raptado, tentou, ontem, novamente, entrar em contacto com os raptadores. Fez-lhes o seguinte apelo: «Por tudo lhes suplicamos que comuniquem conosco, da maneira que entenderem. Mas, depressa. Passaram já catorze dias e estamos aflitos. Dêem-nos uma prova positiva que nos convença de que o nosso menino está vivo e no vosso poder. Seguiremos todas as indicações que nos derem».

A pobre mãe reiterou aos autores do rapto a afirmação de que nem a Polícia nem as autoridades federais se oporão às disposições propostas.

Um grande júri manteve a acusação contra dois homens, que tentaram extrair o resgate de 5.000 dólares aos pais do bebé Peter Weinberger.

Gordon Rowel e Robert Gebler, os acusados, continuam presos, depois de terem apresentado defesa como inocentes. A sua condenação poderá levar a uma pena máxima de 25 anos de prisão.

São acusados de se terem apre-

### Ensopado de enguias Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

## A maior novidade em cigarros



Para acender basta friccionar ao de leve o ponto castanho do cigarro pela tira fosforizada do fundo do maço. Esperar 10 segundos antes de fumar.

O aroma e sabor dos Deca mantêm-se inalteráveis. Acendem sob todas as condições atmosféricas. V. CONTRERAS & F. — Rua 1. de Dezembro, 7 — Lisboa.

## OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus

## Restaurante Alvalade

Telefone 779151

Comunica que tem a sua sala reservada para os jantares e noite de hoje.